



# MARIA



Cap. 1 - 8. E assim se fez: esta frase teria sua colocação normal no  
 6. Igualmente, seria preciso supri-la no vers. 20.  
 24. Répteis: todos os pequenos animais que correm sobre o

## Servidores da Palavra de Deus

*50 anos da Bíblia Ave-Maria*

8.  
6.  
24. Répteis



# Oração para antes de ler a Bíblia

Meu Deus e meu Pai!

Envia teu Santo Espírito  
para que eu compreenda  
e escolha tua santa Palavra!

Que eu te conheça  
e te faça conhecer,  
te ame  
e te faça amar,  
te sirva  
e te faça servir,  
te louve  
e te faça louvar  
por todas as criaturas.

Faze, ó Pai,  
que pela leitura da Palavra  
os pecadores se convertam,  
os justos perseverem na graça  
e todos consigamos a vida eterna.  
Amém.

*Inspirada na 'Oração Apostólica' de Santo Antônio Maria Claret.  
Imagem de fundo atenuada: Capa da primeira edição da Bíblia Ave-Maria, 1959.*



# Servidores da Palavra de Deus

*É eterna, Senhor, vossa palavra. (Salmo 118,89)*



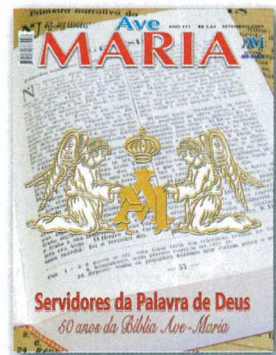
**E**stamos em festa. Neste mês de setembro a *Bíblia Ave-Maria* completa 50 anos. Neste número especial de aniversário, destacaremos um pouco da história da tradução para o português (Brasil) da Palavra de Deus. Em uma época em que a Igreja se abria para a renovação, os missionários claretianos, conhecidos como Servidores da Palavra, deram um passo decisivo para que todo católico pudesse ter em mãos a santa *Bíblia*.

Hoje são milhões de católicos que se encontram diariamente com Deus, através da leitura assídua da *Bíblia Ave-Maria*.

Louvamos a Deus por este jubileu. Que neste *Mês da Bíblia* possamos juntos fazer a experiência de Maria, ouvir, meditar, rezar a Palavra no coração para depois anunciá-la com convicção!

Seja Deus a nossa força!

Pe. Luís Erlin, cmf



Capa deste mês:  
*Servidores da Palavra de Deus. Homenagem aos 50 anos da Bíblia Ave-Maria.*

(Publicado na *Ave Maria* de 15 de Setembro de 1901 - Ano III, número 64.)



# Os artigos desta edição



..... A Bíblia Ave-Maria está celebrando 50 anos! .....	8
Maria de Mágdala .....	16
Chorar é preciso .....	20
Uma nova humanidade.....	22
Celebrações de setembro .....	24
Comentário das missas dominicais .....	25
O canto após o Concílio Vaticano II .....	30
No coração da Amazônia .....	32
A prisão do relógio .....	34
Das dores da mãe, às dores dos filhos .....	35
..... Espaço jovem .....	36
Mistérios dolorosos .....	38
Nossa Senhora de Lourdes .....	39
Por que a Ave-Maria está lançando sua Bíblia de Estudos.....	40
Importância histórica da <i>Bíblia Ave-Maria</i> .....	41
Odontologia, um pouco mais de história .....	42
A palavra é... ..	44
Como enfrentar as crises no casamento?.....	45
..... Meu Lar .....	46
Sabor & Arte na Mesa .....	47
Página infantil .....	48



## Revista AveMaria 111 ANOS

É uma publicação mensal da Editora Ave-Maria (CNPJ 60.543. 279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934, pertencente à Congregação dos Missionários Claretianos. Impressão: Gráfica Ave-Maria. Estrada Comendador Orlando Grande, 88 Bairro: Gramado, Embu, SP. CEP 06833-070 Tel.: (11) 4785-0085 **www.avemaria.com.br**

Direção Editorial: *Luís Erlin*  
Administração: *Hely Vaz Diniz*  
Redação: *Adelino D. Coelho,*  
*Avelino S. de Godoy*  
Revisão: *Vera Quintanilha.*

CORRESPONDÊNCIAS  
Rua Martim Francisco, 636,  
São Paulo, SP, CEP 01226-000

[revista@avemaria.com.br](mailto:revista@avemaria.com.br)

ASSINATURA: ..... ENTRE EM CONTATO CONOSCO  
*Geraldo José Canezin*  
Rua Martim Francisco, 636, São Paulo, SP, CEP 01226-000  
Tels: (11) 0800-7730-456 e 3823-1060  
TELEFAX (11) 3663-3491  
**assinaturas@avemaria.com.br**

DIVULGAÇÃO & PUBLICIDADE:  
*Rodrigo Recchia* Tel.: (11) 3823-1060 e Fax: (11) 3663-3491 - [sacrevista@avemaria.com.br](mailto:sacrevista@avemaria.com.br)  
[divulgacao.revista@avemaria.com.br](mailto:divulgacao.revista@avemaria.com.br)

**www.avemaria.com.br/revista**



**A**pós ler o artigo: "Arte e relevância" (edição de julho, de Fábio Davidson), fiquei realmente feliz e me identifiquei com o autor em alguns aspectos. O primeiro ponto que me deixou muito satisfeito foi ver que ele é protestante e está publicando textos numa revista que tem Maria como nome. Acho que o ecumenismo é realmente um caminho para que todos nós, religiosos de diferentes segmentos, mas acima de tudo indivíduos de uma sociedade, possamos fazer alguma diferença. Sou católico e fico feliz de ver que a revista abriu esse espaço para um cristão protestante. Mas o que realmente me chamou atenção foi o fato de estar falando sobre arte e religião.

Assim como o autor do artigo demorei muito para aceitar fazer o que eu queria, mas segui em frente. Faço pintura há alguns anos e agora estou terminando o 3º período de História da Arte na UERJ. E realmente acho que grande parte dos problemas que temos, sobretudo sociais, são devidos à falta de importância que nossos governantes e a própria sociedade em si dão à arte e à cultura.

Frequento uma igreja católica (Baixada Fluminense, nas paróquias de São João de Meriti e de Duque de Caxias) há dez anos e há sete faço parte do grupo *Cenáculo Cia. Teatral*, que hoje tem uma ótima aceitação no bairro. Minha relação com a Igreja em si nunca tinha sido muito estreita, além do grupo de teatro. Entretanto, minha relação mudou, depois que conheci o Padre Benedito Zanobia. Ele é uma pessoa de mente superaberta e abriu espaço dentro da igreja dele para projetos artísticos e culturais.

Hoje, após fazermos durante vários meses uma missa exclusivamente para crianças, animada por dois fantoches, desenvolvemos também outros projetos, como um informativo paroquial que tem os fantoches como personagens

de uma tirinha em quadrinhos; a implantação do tapete de *Corpus Christi* e a idealização do "Gira-Presepio", projeto que tem o intuito de criar um presepio contemporâneo em tamanho natural, a cada ano, para ser colocado em exposição nas igrejas da diocese. O projeto foi implantado ano passado com grande sucesso, saindo inclusive em jornais, como *O Globo* e *O DIA*, e já estamos em fase de confecção do segundo modelo para o Natal deste ano.

Bem, só estou mandando o e-mail mesmo para dizer o quão satisfeito fiquei com o artigo e em ver também que ainda há muita gente que enxerga a relevância da arte nos diversos setores, como uma solução para esta nossa realidade tão complexa e difícil muitas vezes. Temos um objetivo em comum, e sei que teremos muita força para prosseguir com nossos projetos em prol da disseminação da palavra de Deus. Cordialmente,

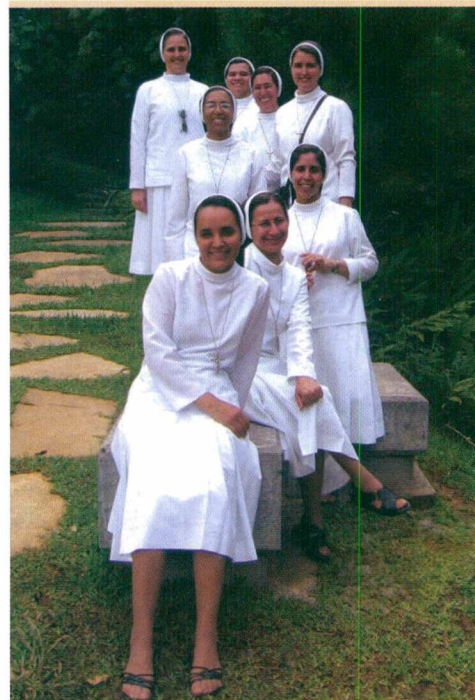
**Leandro Fazolla,**  
Rio de Janeiro, RJ  
[sebastiaogramacho@gmail.com](mailto:sebastiaogramacho@gmail.com)

**Q**ue a graça, a vida, a alegria e a paz do ressuscitado estejam hoje e sempre conosco. Adquiri meu 1º número da revista *Ave Maria* em jun/2009 e estou encantado, extasiado com seu conteúdo, sua síntese, suas matérias, seus esclarecimentos. Procuramos fazer a vontade do Pai com autenticidade, cautela, carisma, simpatia, respeito, integrando assim todos a mesa do Pai celeste que com carinho e esmero nos ama sem distinção. Infelizmente o atual panorama da triste e combalida juventude é perplexo, repleto de ilusões, frustrações, presunções e aspirações nulas.

Portanto, é com sérios veículos de comunicação como este que devemos contar e enaltecer sempre. Peço

## Jovem...

**Quer fazer o caminho vocacional?  
Sente o desejo de ser uma  
Irmã Apóstola?**



**O chamado é de Deus,  
mas a resposta é sua.  
Entre em contato conosco**

**Centros Vocacionais:**

**Ir. Maria Cícera C. Silva**  
Rua Fabiano Porto, 85 - 13990-000  
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL - SP  
Fone: (19) 3661-9444  
E-mail: [pastoralvocar@gmail.com](mailto:pastoralvocar@gmail.com)

**Ir. Sandra Souza**  
Rua Cel. Melo de Oliveira, 221 - Pompéia  
05011-040 - SÃO PAULO - SP  
Fone: (11) 3202-8756  
E-mail: [irsandrasouza@hotmail.com](mailto:irsandrasouza@hotmail.com)

**Ir. Leda Gonçalves Pinto**  
SGAS, 615 - B/G  
70200-750 - BRASÍLIA - DF  
Fone: (61) 2105-6800  
E-mail: [vocare-sav@hotmail.com](mailto:vocare-sav@hotmail.com)

**Ir. Maria Dolores Silva**  
Av. Visc. de Guarapuava, 4747 - Batel  
80240-010 - CURITIBA - PR  
Fone: (41) 3342-9809  
E-mail: [vocacio@apostolas-pr.org.br](mailto:vocacio@apostolas-pr.org.br)



então cordialmente que, se possível me enviem as edições de abril e maio de 2009 para que eu possa compartilhar seus ensinamentos com o próximo. Grato pela atenção, sensibilidade e estímulo nos caminhos do Senhor Jesus. Desde já obrigado.

**Sergio Pedro Brito,**  
São Paulo, SP

**S**alve Maria! É com muita alegria e satisfação que escrevo, para externar minha gratidão em ter esse tesouro espiritual mensal, a revista *Ave Maria*. Ela nos ajuda muito nos trabalhos pastorais e na ação evangelizadora. Cada mês em que temos acesso a esse tesouro, nos debruçamos no seu estudo para enriquecer ainda mais nosso trabalho de anunciadores do reino de Deus. Peço a ele todos os dias que abençoe a todos os que trabalham para esse veículo de educação da fé, para que se perpetue e que atinja cada vez mais novos leitores.

**Elias Brasileiro,**  
Palmares, PE

**Q**ueridos amigos da *Ave Maria*, enviamos a renovação da assinatura da revista, da qual gostamos muito. Deus abençoe a todos e que a paz que Cristo ressuscitado nos oferece acompanhe seus trabalhos. Um forte abraço.

**Maria Jesus Nadal,**  
Goiânia, GO

**T**ornei-me assinante desta extraordinária revista há pouco menos de um ano, quando senti desejo de trabalhar como catequista, na paróquia que frequento há 30 anos, a convite de uma das mais antigas ca-

tequistas. Ao fazer a assinatura da *Ave Maria* imaginava adquirir informações sobre catequese, pois era do que eu precisava. Após receber o primeiro número, percebi que estava enriquecendo meus conhecimentos não apenas catequéticos, mas em várias áreas do conhecimento, pois ela traz temas bastante atuais e importantes para o engrandecimento pessoal e intelectual do ser humano. Espero em Jesus fazer parte desta excelente revista enquanto vida tiver. Parabéns e que Jesus abençoe a todos.

**Maria José de Moura,**  
Caruaru, PE

## Balada de um cansaço

*Sofrimento,  
sentido de inutilidade do  
amor materno,  
incompreendida, mas  
amada de Deus.  
É na música que embala seu  
coração e desperta a insolência  
da mente.*

*Vivência e responsabilidade,  
vocação para a humanidade,  
atenção à humildade,  
força para a vaidade  
equilíbrio na saudade  
na afetividade,  
busca do Infinito.*

*Força da imortalidade,  
harmonia na perversidade,  
preservação da amizade  
grata pela familiaridade  
educação da fidelidade.*

Fico a pensar quantas indagações envolvem esse pobre ser, abalado com tantas idas e vindas sem ter uma definição. Não tem nenhuma balada que se descansa na contínua incerteza do amanhã. O mundo maravilhoso criado por Deus é o grande presente da criação: a natureza, os animais, o

Planeta em que habitamos e nós, seres humanos, perfeitos, inteligentes, a quem foi dado o direito de transformar. Mas a nossa perversidade e egoísmo quiseram fazer dele um lugar de apreensão.

Meu Deus, hoje que eu reviva convosco a minha vocação de servir no mês de maio, mimo do céu, mês de alegria e de Maria. A minha prece é de gratidão pelos anos vividos na alegria, na tristeza, lutas, abandonos, decepções, derrotas, sucessos: tudo, tudo bem solidificado na fé. Meu Deus, sou pequena para retribuir a imensidão do seu amor para comigo. Venho te pedir forças nas provações e luz para superá-las em benefício do próximo, da Igreja e de sua mãe, Maria Santíssima. Porque sou assim, não me canso de buscar o impossível, pois já me foi dada a certeza de que possível é só a misericórdia divina. Já ouvi com todas as letras que não preciso almejar mais nada: o que eu tenho que fazer é rezar e esperar a ternura do Pai para comigo. Enquanto existir uma gota de sangue nas minhas veias, hei de empregá-la para ver concluída a minha missão.

**Maria da Conceição de Pinho Paulino,** 49 anos de Educadora. É professora nos Cursos de Graduação de Sociologia e Administração, em Mariana, MG.

**S**ou assinante da *Ave Maria* há mais ou menos 25 anos. Gosto demais dela, que sempre me auxiliou nas aulas de Ensino Religioso (ecumênico) e nas aulas/encontros de Catequese (doutrina católica). Hoje, aos 60 anos sou professora aposentada. Depois de um ano que recebi a revista eu recorro as figuras ou alguns dos textos para usar em trabalhos com os alunos de catequese. Sempre a revista me foi de muita valia para murais nas igrejas também!

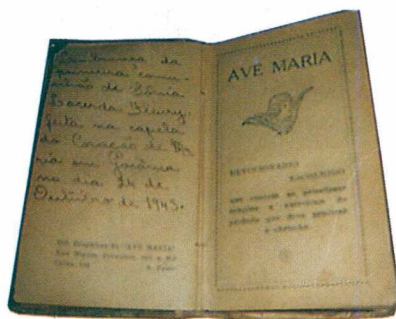
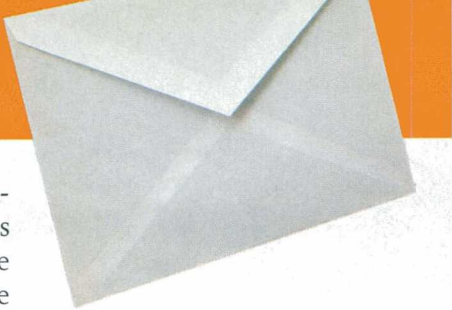
Há algum tempo adquiri a *Bíblia*



da Ave-Maria para presentear meninas e meninos quando fazem 15 anos e sempre a utilizei na preparação de meus encontros e aulas. Atualmente estou rezando, estudando e ensinando com um exemplar da Edição Catequética Popular já na sua 5ª edição.

Que o Senhor, nosso Deus, continue a protegê-los e abençoa-los! Que a ação do Espírito Santo esteja sempre sobre vocês! Que Jesus Cristo seja o fiel companheiro e Maria Santíssima a mãe protetora de todos.

**Francisca do C. B. A. de Castro,**  
Paraíba do Sul, RJ



**P**az e bem! Leio, medito e rezo com a *Bíblia Ave-Maria* desde 1961. A minha Bíblia é do tempo que se necessitava do *Nihil obstat* e do *Imprimatur*. É a minha predileta, está toda sublinhada e escrita nas margens. Tenho outras edições para estudo, mas a de rezar é essa antiga. Parabéns pelo jubileu da edição! (50 anos da primeira publicação da *Bíblia Ave-Maria*).

Ressalto também a importância das publicações de artigos na revista *Ave Maria* sobre "Resiliência" escritos pelo Pe. José Alem. Estou apreciando muito, faço um paralelo com a "sublimação" atitude proposta por um escritor muito conhecido. Sou assinante da *Ave Maria* desde a década de 70.

**Terezinha Monteiro,**  
Lavras, MG

**F**elicitações a todos da *Ave Maria*. Sou assinante faz ano e meio e estou gostando muito do conteúdo e do capricho da revista. A *Ave Maria* é um legado para os católicos brasileiros pela sua importância e tempo de evangelização.

**José Maria de Jesus Pinto,**  
Divinópolis, MG

**C**aríssimos Padres Claretianos, Salve Maria!

A foto antiga como se vê (acima), é de grata recordação de minha Primeira Comunhão. Tinha eu 8 anos quando fui preparada pelo Padre Valentim em 24 de outubro de 1943. Tenho ainda hoje o livrinho da Editora Ave-Maria, com a letra de minha mãe perpetuando minha festa. Desde aquele tempo ela e meu pai já assinavam a revista *Ave Maria*.

Procuo seguir o exemplo de fé que me passaram e a todos os meus irmãos. Guardam este "Devocionário escolhido que contém as principais orações e exercícios de piedade que deve praticar o cristão", conforme consta da folha de rosto. Que Deus abençoe os Padres Claretianos que tanto bem fazem a nós. Com carinho, subscrevo-me atenciosamente.

**Sônia Lacerda Fleury,**  
Goiânia, GO

## NA PAZ DO SENHOR

Em Bom Sucesso, MG, **Gabriela Maria Rodrigues**, aos 27 de maio de 2009, com 90 anos de idade, mãe de onze filhos.

# VIA LUMINA

A sua loja de artigos religiosos na internet.

Escapulários

Chaveiros

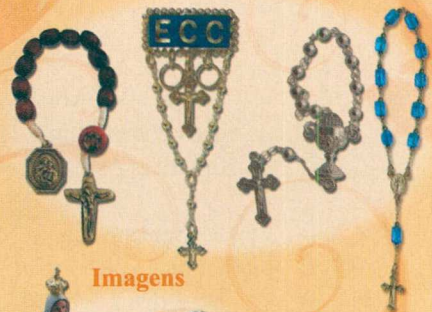


Bottons

Medalhas



Dezenas



Imagens

Tecas



**Produzimos artigos com todos os santos.**

**Imagens de Santos sob encomenda.**

[www.vialumina.com.br](http://www.vialumina.com.br)



**TELEVENDAS**  
11 2341-0411  
11 2667-6137



[contato@vialumina.com.br](mailto:contato@vialumina.com.br)





Logotipo da primeira impressão da Bíblia da Ave-Maria em 1959.

# A Bíblia Ave-Maria está celebrando 50 anos!

Para nós, Missionários Claretianos, é uma alegria imensa e justo motivo para elevarmos aos céus um hino de ação de graças pelo cumprimento da missão que nos foi confiada, como ouvintes e servidores da Palavra, a de anunciar a Palavra de Deus por todos os meios possíveis.

Santo Antônio Maria Claret, fundador da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Missionários Claretianos), cujo espírito procuramos fazer realidade nos dias de hoje, dizia que “um dos meios mais poderosos para a propagação do bem é a imprensa. Por meio da imprensa podem-se produzir muitos livros bons e folhetos para o louvor de Deus. Nem todos querem ou podem ouvir a divina palavra, mas todos podem ler ou ouvir a leitura de um bom livro. Nem todos podem ir à igreja ouvir a palavra divina, porém o livro irá à sua casa. Nem sempre o pregador pode estar pregando, porém o livro sempre estará repetindo a mensagem, sem nunca se cansar, sempre disposto a repetir a mesma coisa, quer seja lido pouco ou muito, lido ou não uma ou mil vezes, não se ofende por isso, permanece o mesmo, sempre se acomoda à vontade do leitor” (*Autobiografia* nº 310).

Ficamos contentes quando encontramos na entrada ou em lugar visível de uma casa uma *Bíblia* aberta, sinal evidente de que a Palavra de Deus está orientando os passos da família. Ficamos mais contentes ainda se a *Bíblia* é a que foi publicada pela Editora Ave Maria nestes 50 anos.

Justa é esta homenagem que a revista *Ave Maria* está fazendo a este meio que comunica nada mais nada menos que a Palavra de Deus, que é Palavra de salvação.

Pe. Oswair Chiozini, cmf,  
Superior Provincial da Congregação Claretiana no Brasil.



# A Bíblia Ave-Maria



A decisão da Editora Ave-Maria de traduzir e publicar no Brasil, em 1959, a *Bíblia* em português foi uma iniciativa inovadora. Na época, não havia em nosso país edições acessíveis dos textos bíblicos. As que existiam eram importadas e caras.

O pensamento vigente contribuía para esse distanciamento: muitos defendiam que a *Bíblia* não deveria ser lida por todo mundo porque as pessoas não iriam entendê-la ou poderiam interpretá-la de maneira equivocada. Naquela época, a maior parte da população tinha acesso ao conteúdo da *Bíblia* apenas por meio da explicação dos padres, durante a homilia da missa.

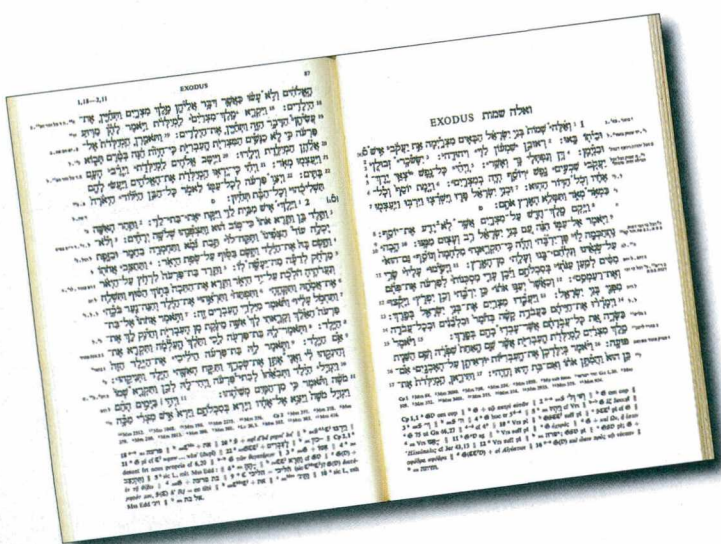
Porém, na década de 1950, um caminho missionário se abria. Gestava-se uma mudança de mentalidade que culminou no Concílio Vaticano II, realizado em Roma, no

período de 1962 a 1965. Toda a Igreja já vinha refletindo sobre uma mudança na prática da fé. O Concílio, então, referendou uma nova postura diante da visão tradicional que predominava: agora, as ações pastorais deveriam aproximar fé e sociedade, tendo atenção especial para os aspectos sociais e econômicos. “Tratava-se, na verdade, de pôr em contato com o mundo moderno com as energias vivificadoras e perenes do Evangelho” (João XXIII, *Convocação do Concílio Vaticano II*).

E a Editora Ave-Maria, dentro desse contexto de renovação e mudança, percebeu que os católicos do Brasil precisavam de uma obra acessível, tanto na linguagem quanto no preço, e publicou sua primeira *Bíblia*, antes mesmo da realização do Concílio.

Assim, o projeto da *Bíblia Ave-Maria* foi plantado em 1957, dois anos antes do lançamento da primeira edição, pelo então Pe. Antônio Bonci, diretor da Editora Ave-Maria na época. Um conhecido orientador de cursos sobre Sagradas Escrituras, Frei João José Pedreira de Castro, diretor do Centro Bíblico Católico de São Paulo e vice-diretor da Liga dos Estudos Bíblicos (LEB), soube da intenção da Editora e se propôs levar o projeto adiante junto com a equipe editorial da Ave-Maria. A tradução para o português foi feita a partir do texto francês dos monges de Maredsous – religiosos que vivem em um mosteiro beneditino fundado no século XIX, na Bélgica –, tendo sempre como referência os originais hebraico, aramaico e grego. Naquele tempo, a maioria das bíblias era traduzida da Vulgata latina.

A apresentação ao público brasileiro de uma nova tradução da *Bíblia*, feita sobre os textos originais, em um só volume e a preço reduzido, foi um sucesso. Os primeiros 25 mil exemplares se esgotaram em pouco mais de um mês. Isso há 50 anos!



Trecho de uma reprodução do original hebraico da Bíblia.



# BÍBLIA SAGRADA

Acaba de sair a NOVA TRADUÇÃO PORTUGUESA da Sagrada Bíblia, sob a orientação do Revmo. Frei João José Pedreira de Castro, O.F.M., Vice-Presidente da Leb e Fundador do Centro Bíblico de São Paulo.

Tradução direta dos originais grego, hebraico e aramaico pelos Monjes Beneditinos de Maredsous, Bélgica. — ANTIGO E NOVO TESTAMENTO num só volume em papel-bíblia. — Esmerada encadernação em percalina.

Faça hoje mesmo seu pedido e será dos primeiros a ser atendido.

## PREÇOS PARA TODO O BRASIL:

1 exemplar	.....	Cr\$	180,00
50 exemplares	— cada um —	"	162,00
100	" " " "	"	144,00
500	" " " "	"	126,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 - FONE 52-1956 - CAIXA 615 - SÃO PAULO

Primeiro anúncio, de meia página, do lançamento da Bíblia Sagrada publicado na revista Ave Maria de 6 de setembro de 1959, Ano 61 - número 35, na quarta capa.

## Bíblia, um pouco de sua história

A Bíblia não foi escrita de uma só vez. Seus textos foram redigidos por várias pessoas que se inspiraram em escritos anteriores e na tradição oral. Só que esses primeiros escritos, os chamados manuscritos autógrafos (originais dos autores bíblicos), não chegaram até nós. O que conhecemos são cópias muito antigas dos primeiros textos bíblicos.

Antes de 1947, o único texto antigo conhecido sobre a Bíblia hebraica era um papiro datado do século II a.C. Porém, descobertas recentes de vários manuscritos revelaram textos bem anteriores, de pelo menos três séculos antes de Cristo, conhecidos como "Manuscritos do Mar Morto".

Tal descoberta reforçou a autenticidade dos textos bíblicos, em especial da versão dos 70 (ou Septuaginta). Essa versão constitui a primeira tradução para a língua grega de todo um corpo de literatura sagrada, legal, histórica e poética do mundo cultural judaico. Junto com os manuscritos do Mar Morto, a versão dos 70 é a fonte mais rica e importan-

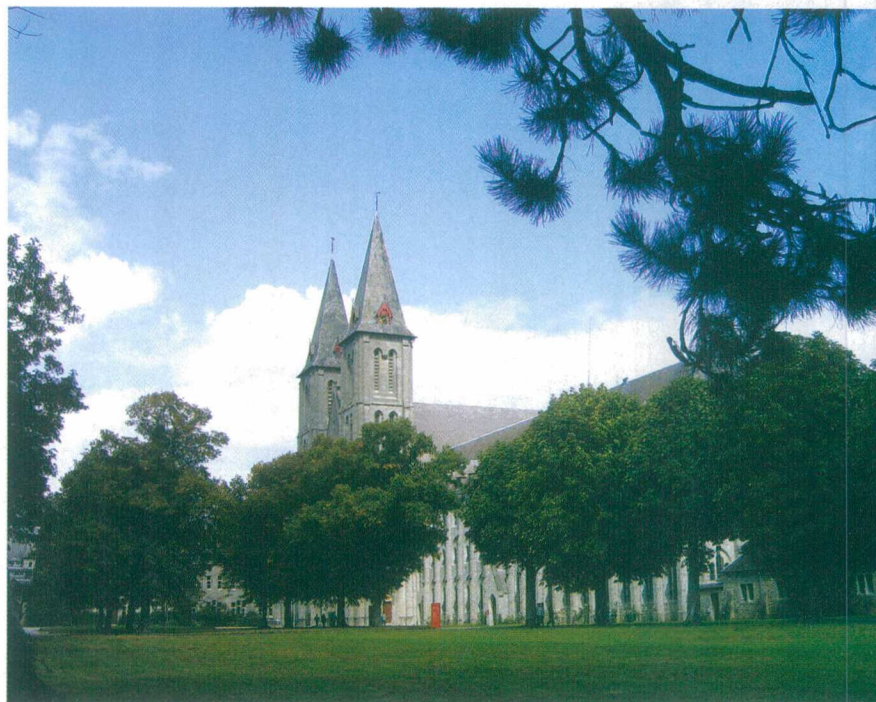
Mosteiro de Maredsous, Bélgica.

te para o estudo da Bíblia hebraica e constitui-se no ponto de união entre o Antigo e o Novo Testamento. Ela foi elaborada antes da Era Cristã e teria sido escrita por 72 sábios.

Ao longo dos séculos foram surgindo muitas outras bíblias, como as versões em latim, em siríaco e em copta. Dentre essas versões, a Vulgata, tradução feita por São Jerônimo em fins do século IV, foi por muito tempo o texto oficial da Igreja latina. Ela foi a primeira Bíblia impressa, editada pelo alemão Gutenberg (1398-1468), o inventor da imprensa, na Alemanha, em 1450. A Bíblia de Martinho Lutero, de 1534, foi a primeira completamente traduzida para uma língua moderna.

O estudo rigoroso dos documentos escritos antigos revela as variações históricas, estilísticas e culturais vivenciadas pelos tradutores.

Por meio desses estudos, sabe-se que todas as divisões, as titulações dos livros e as numerações dos capítulos e versículos dos primeiros textos bíblicos foram feitas a partir de convenções. O hebraico e o aramaico, idiomas usados na maioria dos textos sagrados, são línguas bem sintéticas. Assim, muitas palavras hebraicas são unidas, e sem vogais, cabendo ao tradutor ou ao copista separá-las e completá-las conforme sua interpretação. Daí a infinidade de traduções e versões bíblicas. Os nomes dos livros como vemos hoje foram tirados em geral de uma palavra ou de uma expressão do início do texto. É difícil contar o número





de edições da *Bíblia*, feitas ao longo da história e em todo o mundo para que a Palavra de Deus chegue a todas as pessoas, independente do idioma que falem e do lugar em que vivam.

## Traduções em língua portuguesa

Com relação à língua portuguesa, ainda não se sabe ao certo qual foi a primeira tradução. Um manuscrito de Alcobça, Portugal, datado do ano de 1320, do tempo do rei Dom Diniz, é a edição mais antiga que se conhece. Abaixo, a transcrição de uma parte do capítulo I, do Gênesis:

### Como Deus criou o ceo e a terra

Eno começo criou Deus o ceo, e a terra, convem a saber, o ceo empireo, e os angos, e a materia de todolos corpos, e os quatro elementos, convem a saber, o jogo, e o aar, e a augua, e a terra, e este mundo, que parece, que he feito deles.

Mas a terra era vã e vazia, quer dezer, que a feita do mundo era sem proveito, e sem fruto, e desapostada.

E as trevas eram sobre a face do aviso, que he a terra, e a feita do mundo, que era profunda, e escura, e confunduda.

E o Spirito do Senhor andava sobre as auguas, quer dezer, que a vontade de Deus andava sobela materia do mundo, assi como a vontade do meestre, que tem ante si a materia, de que quer fazer a casa.

E disse Deus, seja feita a luz, e logo foi feita a luz, e vio Deus que a luz que era boa, e departiu a luz, e as treevas, e pos nome aa luz dia, a aas treevas noite, e foi vespera e manhã huu dia.

(Cf. João Evangelista Martins Terra, SJ. "Traduções da Bíblia em português", in: *Revista Cultura Bíblica*, 1987, p. 81)

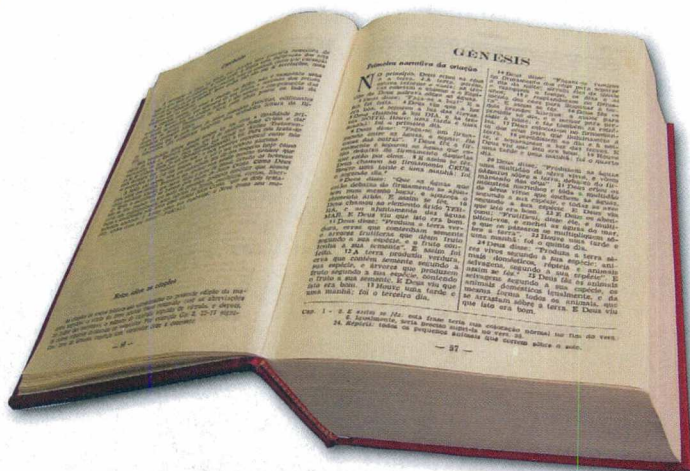
Entre as primeiras traduções em português, destacam-se, entre outras, a primeira tradução protestante da *Bíblia* em português, no século XVIII, e a do padre Antônio Pereira de Figueiredo (nascido em Macau, China, em 1725, e morto em Lisboa, em 1797), autor da primeira tradução católica moderna completa da *Bíblia* para nosso idioma. E muitas outras versões foram feitas ao longo dos séculos XIX e XX até que, no Brasil, nasceu o projeto da *Bíblia Ave-Maria*, uma parceria entre o Frei João José Pedreira de Castro, ofm, e a Editora Ave-Maria.

## Poesia e harmonia

O texto da *Bíblia Ave-Maria* primou pela harmonia das frases, em uma linguagem simples e transparente. Pouca gente sabe, mas os salmos da *Bíblia Ave-Maria* foram preparados por um músico, Frei Paulo Avelino de Assis, ofm, (Nascido em Angelina, Santa Catarina, aos 3 de agosto de 1922), que teve preocupação esmerada com a sonoridade dos versos. Tamanho foi o cuidado e o capricho, que os editores escolheram um artista para transcrever, com as melhores palavras, o lirismo desses textos sagrados.

Era o nascimento da *Bíblia* do povo. O pioneirismo da editora ao publicá-la com grande difusão se alinhava ao direcionamento da Igreja, que começava a incentivar, cada vez mais, o estudo das Sagradas Escrituras entre os povos. Com o passar dos anos, surgiram grupos de estudo da Palavra de Deus nas comunidades, nas paróquias e nas dioceses. E que instrumento está lá, nos cursos, nas formações para leigos, na catequese e nas demais atividades de formação religiosa? A *Bíblia Ave-Maria*, que tem presença forte nas comunidades de base, nos bairros, nas capelas, nas reuniões domiciliares, é própria para a oração, ou seja, para a contemplação dos fiéis.

Hoje, cinquenta anos depois e após várias revisões e aprimoramentos no texto, ela continua sendo um importante instrumento de oração entre os fiéis católicos: é a única que traz como apêndice as leituras dos anos litúrgicos A, B e C. A começar pelos 25 mil fiéis que adquiriram a primeira tiragem da edição em 1959, ao longo desses anos a Editora Ave-Maria levou a Palavra de Deus, como queria Santo Antônio Maria Claret, a mais de 25 milhões de católicos em todo o país. É um número que traz orgulho àqueles que têm como meta o carisma de Claret, que dedicou sua vida ao anúncio do Evangelho.



A primeira edição da *Bíblia Ave-Maria*, 1959.



## O Concílio Vaticano II

O Concílio Vaticano II, XXI Concílio Ecumênico da Igreja Católica, convocado pelo papa João XXIII, beato, em fins de 1961, só terminou em dezembro de 1965, sob o papado de Paulo VI. Cerca de 2.500 bispos dos quatro cantos do mundo votaram em Roma uma série de decisões, cujo objetivo, basicamente, foi o de aproximar o Evangelho no mundo de hoje. As decisões desse encontro destacaram-se pelas renovações na condução da linha pastoral da Igreja. Uma das mudanças mais claras foi a reforma da liturgia, que passou a ser celebrada não mais em latim, mas na língua do próprio país onde é celebrada a missa.

O Concílio também estimulou a aproximação com os não cristãos e a valorização do apostolado dos leigos. As autoridades presentes no encontro proclamaram o direito à liberdade religiosa e chamaram os fiéis ao diálogo. O povo de Deus foi valorizado em sua vocação missionária e como proclamador da Palavra de Deus.

## Manuscritos do Mar Morto ou de Qumrã

Centenas de fragmentos de documentos em hebraico, aramaico e grego, escritos entre os séculos III a.C. e I d.C., foram encontrados nas cavernas de Wadi Qumrã, próximo ao Mar Morto. Há documentos do Antigo Testamento de livros judeus não canônicos e vários escritos dos essênios, grupo que vivia retirado no deserto e que levava uma vida austera.

Esses manuscritos, descobertos entre 1947 e 1956, foram, na sua maioria, escritos antes da era cristã e guardados em rolos, dentro de vasilhas de barro. Relíquia religiosa e cultural, a descoberta serviu para esclarecer termos e expressões habituais da época e para entender

melhor o ambiente judaico tão diversificado em que nasceu o Cristianismo.

## O que é ser claretiano

A Congregação dos Missionários Claretianos tem como fundador Santo Antônio Maria Claret, que nasceu no dia 23 de dezembro de 1807 em Sallent, Catalunha, Espanha. Filho de uma família católica, foi formado nos ensinamentos cristãos e desde criança desejava ser missionário para levar o anúncio do Evangelho e a salvação a toda a humanidade. Foi ordenado sacerdote no ano de 1835 e sempre levou um estilo de vida missionário: passava de cidade em cidade anunciando o Reino de Deus.

Em 1849, na cidade espanhola de Vic, na Catalunha, fundou, com mais cinco amigos sacerdotes, a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, cujos membros são conhecidos como Missionários Claretianos. Com o objetivo de anunciar por todos os meios possíveis o Evangelho de Jesus Cristo, no início a Congregação se dedicou exclusivamente ao serviço missionário. Posteriormente, foi assumindo outras atividades apostólicas: nas paróquias, em territórios missionários de vanguarda, nos colégios, nas faculdades, nas creches, em centros de juventude, e nos vários meios de comunicação social (revistas, livros, rádio, televisão, internet).

Atualmente, a Congregação Claretiana conta com mais de 3 mil missionários em todos os continentes e em 63 países. No Brasil, desde 1895, possui cerca de 150 missionários e está presente em vários estados — São Paulo, Paraná, Mato Grosso, Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Rondônia e Distrito Federal.

Isabel Ferrozoli é preparadora de textos e revisora da Editora Ave-Maria e do selo infantil e juvenil 'Mundo Mirim'.

A editora Ave-Maria apresenta algumas variedades de capas de sua Bíblia.







# Um sonho que vira realidade, a edição da Bíblia Sagrada

A seguir uma entrevista concedida à revista *Ave Maria* em maio de 1998, quando completou 100 anos de existência, pelo responsável da primeira edição da *Bíblia da Ave-Maria*, Antônio Bonci, na época padre claretiano, que de 1954 a abril de 1970, assumiu como diretor a Editora e Gráfica Ave-Maria (foto acima). Falecido em 10/10/2004.

## AM - Quando o Sr. assumiu a direção da editora qual era a situação dela?

**Antônio Bonci** - A principal preocupação era a revista *Ave Maria*, porque era semanal. E assim continuou até 1970.

## AM - E a *Bíblia da Ave-Maria*?

**Antônio** - A primeira edição começou a ser pensada em 1957. Eu tinha uma preocupação e um desejo. Eu queria editar a tradução de uma *Bíblia* que fosse atualizada, a partir dos textos gregos e hebraicos. Em

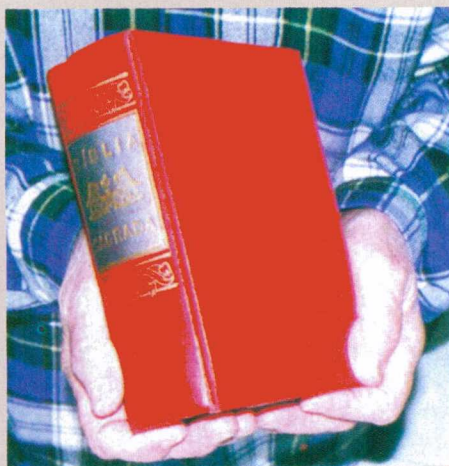
1957, depois de tratarmos com Frei João José Pedreira de Castro, ofm, que tinha a mesma intenção que eu, começou-se a traduzir a *Bíblia*. Frei João entrou em contato com os monges beneditinos de Maredsous, na Bélgica. A biblioteca deles tinha milhares e milhares de livros exegéticos e de estudos da Sagrada Escritura e eles nos mandaram o texto em francês traduzido do grego e do hebraico, aprovado pela Igreja Católica (uma das 2 traduções consideradas as melhores do mundo), tanto a doutrina quanto a interpretação teológica, mesmo dos pontos mais polêmicos.

## AM - E o texto em português?

**Antônio** - Em setembro, no Mês da Bíblia do ano 1959, saiu a primeira edição. Foram dois anos de intenso e dedicado trabalho, desde a tradução para o português até a impressão. Imprimíamos dia e noite, um caderno, frente e verso de 32 páginas por dia. No total eram 51 cadernos. A primeira edição teve 42 mil exemplares.

## AM - E a divulgação da *Bíblia*?

**Antônio** - Foi através da revista *Ave Maria*. Muitos padres procuraram a *Bíblia* para si, para os catequistas, para os fiéis, porque gostavam da tradução; era bem adequada ao nosso português falado no Brasil. A aceitação da *Bíblia da Ave Maria* foi tão grande que, para se atender à demanda, foi preciso ampliar as instalações para as edições que se seguiram.



A primeira edição da *Bíblia Ave-Maria* nas mãos de Antônio Bonci, foto tirada em maio de 1998.





Pe. Nestor Zatt, cmf.

Foto tirada em setembro de 2005.

# A continuidade da Bíblia Ave-Maria

Pe. Nestor Antônio Zatt, missionário claretiano foi diretor da Editora Ave-Maria de 1976 a 2007. No início, as edições eram pouco mais de uma dezena de livretos devocionais, hoje são mais de mil títulos.

Foi com o Pe. Nestor que se diversificaram as apresentações visuais e os tamanhos da *Bíblia Ave-Maria* para as mais diversas faixas etárias da população.

Foi com ele também que em 1994 a Editora inaugurou a nova gráfica na cidade de Embu, SP. Atualmente, o grupo editorial conta com 9 livrarias em 9 estados brasileiros e representações em todo o Brasil. Abaixo, um trecho da entrevista com o Pe. Nestor Zatt, cmf, concedida à revista *Ave Maria* em 1998 quando completava seus 100 anos de existência.

Em 2007 Pe. Nestor se afastou de todas as suas atividades por motivo de doença. Hoje se encontra em tratamento de saúde em uma das casas da Congregação Claretiana na cidade de Batatais, SP.

**AM - A Editora Ave Maria é conhecida pela *Bíblia Sagrada* popular e tão difundida no Brasil. O que representa para ela editar uma *Bíblia*?**

**Nestor** - Imprimir e publicar a *Bíblia* significa preencher um dos seus principais objetivos: proclamar a Palavra de Deus. Todos os meses mais de 50 mil exemplares são impressos. Isto significa que, cada vez mais, milhares de pessoas procuram conhecer a Palavra de Deus. Isto para nós é muito reconfortante.

**AM - Quando começou a edição da *Bíblia Ave-Maria*?**

**Nestor** - A *Bíblia Ave-Maria* começou a ser editada em 1959, depois de vários anos de apurada revisão, para tornar a sua linguagem mais compreensiva e sua leitura mais agradável.

**AM - Como e de que forma a Editora distribui seus livros?**

**Nestor** - Por meio das livrarias que possui em diversos pontos do país. Vende por reembolso postal, telemarketing, maladieta e também pelos nossos vendedores externos que percorrem os estados do Brasil. A revista *Ave Maria* é um ótimo veículo de venda de livros.

**AM - A partir dos últimos quinze anos a Editora teve um grande desenvolvimento? A que se deve isto?**

**Nestor** - Nestes últimos anos, a Editora Ave-Maria evoluiu muito. Isto se deve à efetiva estratégia de comercialização de nossos livros, criando pontos diversos de vendas em todo o território nacional; além disso, à construção do novo parque gráfico em Embu, SP, onde a produção se tornou mais racional e econômica.



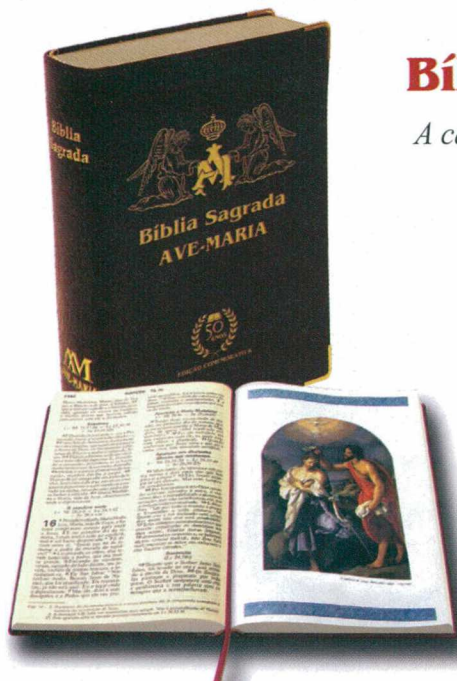
# Para marcar este Ano Jubilar a Ave-Maria está lançando:

## Bíblia Edição Comemorativa 50 anos

*A capa desta edição reproduz a imagem da primeira publicação em 1959.*

Por ser especial e limitada traz em sua apresentação a história da *Bíblia* mais conhecida do Brasil: sua tradução, o processo editorial, curiosidades, o contexto em que ela foi produzida, o motivo da edição dentro do carisma claretiano. Tudo isso ilustrado com imagens da época em que a *Bíblia Ave-Maria* foi planejada. Nesta edição de luxo são apresentadas 57 ilustrações coloridas de pinturas clássicas, encartadas de acordo com a cronologia bíblica.

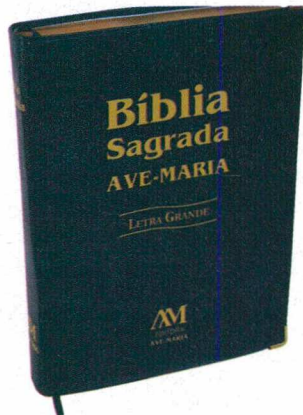
**Formato:** 13 x 18 cm • **Páginas:** 1.696



## Bíblia Sagrada Letra Grande

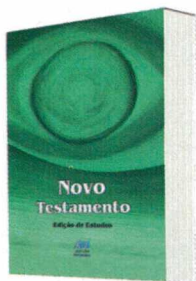
Atendendo à grande expectativa dos leitores, a Editora Ave-Maria apresenta agora sua *Bíblia* completa, impressa em letras grandes. Contém índices laterais que tornam a localização dos livros bíblicos simples e prática.

**Formato:** 17 x 23,5 cm  
**Páginas:** 2.048



## Novo Testamento Edição de Estudos

Nesta edição comentada do Novo Testamento, notas explicativas, elaboradas por uma equipe de biblistas claretianos, trazem importantes esclarecimentos para a compreensão dos textos bíblicos, contextualizando quem foram seus autores, a razão e as condições de sua escrita, a quem se destinavam, a data aproximada de sua redação. Introduções aprofundadas sobre cada livro, preparadas pelo biblista Dom João E. M. Terra, sj, complementam e enriquecem o estudo.



**Formato:**  
13,5 x 20,5 cm  
**Páginas:** 696

## E para as Crianças:

## Minha Primeira Bíblia

Escrita pelo Pe. Luís Erlin, cmf, e ilustrada por Maurício de Sousa.







Pe. Cleodon Amaral de Lima

# Maria de Mágdala

## VIDA

Esta matéria é bastante importante porque é a primeira que escrevo falando sobre uma mulher, uma santa mulher e que durante milênios, milhares de pessoas tiveram uma imagem equivocada dela: quando falamos sobre Maria Madalena, duas coisas vêm automaticamente à nossa cabeça: era prostituta e foi a primeira que viu Jesus depois que ressuscitou.

Ela era de uma cidade chamada Mágdala, palavra aramaica, que significa “da torre”, por isso era chamada Maria Madalena. Localizava-se na margem ocidental do Mar da Galiléia, a 6,5 km ao norte de Tiberíades, perto da atual El-medjdel, que em hebraico é chamada Migdal. Era uma aldeia de pescadores, que além de pescar, ganhavam dinheiro embalando os peixes para a venda.



Maria Madalena: Giotto di Bondone, 1304, Padova, Itália.



“As coisas antigas passaram, eis que uma realidade nova começou” (2 Coríntios 5, 17)

## ÉPOCA DE MARIA MADALENA

Não sabemos muito sobre Maria Madalena: se era casada, se tinha filhos ou algum familiar, apesar de haver muitas lendas envolvendo o seu nome. O que sabemos pelos evangelhos é que Jesus expulsou dela 7 demônios [embora não narrem o fato]; era exímia seguidora de Jesus — a ponto dos apócrifos (livros bíblicos não reconhecidos pela Igreja) afirmarem, dentre tantas coisas, que era apóstola de Jesus —; apoiava financeiramente o ministério de Jesus; testemunhou os grandes milagres e os momentos mais difíceis de Jesus; testemunhou a ressurreição de Cristo, vendo o Senhor vivo e falando com ele; recebeu o Espírito Santo em Pentecostes. Maria não era prostituta e não era a irmã de Lázaro e de Marta. A irmã deles era Maria de Betânia. A passagem da mulher prostituta, que encontramos só em Lc 7,36-50, jamais cita o nome de Madalena ou dá a entender que seja ela. Foi o Papa Gregório, o Grande, 600 d.C., que identificou Maria Madalena com a prostituta de Lucas 7.

## COMO MARIA MADALENA ERA

E

## COMO DEVEMOS SER?

### **Maria Madalena:**

- pode ser considerada verdadeira apóstola de Jesus [At 1,21-22: apóstolo é a pessoa que conheceu Jesus pessoalmente, participou de seu ministério desde que foi chamado por ele até sua ascensão, e foi testemunha de sua ressurreição], apesar do Novo Testamento nunca ter dado este título a mulher alguma;

- foi libertada da plenitude do mal [7 espíritos de demônios] – (Marcos 16,9; Lucas 8,2), para ter uma vida de plenitude em Cristo, aderindo ao seu projeto libertador [conferir a teologia por trás de Mateus 12,43-45];

- apoiava financeiramente o ministério de Jesus (Lucas 8,2);

- é apresentada sem família, apesar de ter posses, algo difícil na época. Jesus, os discípulos e Maria passaram a ser sua família;

- esteve presente, como fiel seguidora e verdadeira apaixonada pelo Reino, no julgamento, na condenação, na crucificação (Mateus 27,56), na morte, no enterro (Mt 27,61), na ressurreição (Lucas 24,10), na ascensão de Jesus e na vinda do Paráclito em Pentecostes (Atos 1,14);

- Madalena viu Jesus ressuscitado que lhe deu uma missão: anunciar para os apóstolos que ele estava vivo (João 20,17-18).

Você é capaz de imitá-la?

Pe. Cleodon Amaral de Lima, exegeta, produtor e apresentador da TV Século 21. <padreleodon@tvseculo21.org.br>



Olá, amigo! Somos os Padres e Irmãos Paulinos.

Junte-se a nós e consagre-se como religioso, à missão de evangelizar a sociedade com os meios de comunicação! Afinal, num mundo cada vez mais caracterizado pela fugacidade das relações humanas, dialogar e comunicar são ações que necessitam ser reafirmadas.

Entre em contato conosco:

Serviço de Animação Vocacional  
Padres e Irmãos Paulinos  
Caixa Postal 2.534  
São Paulo – SP  
01060-970  
centrovocacional@paulinos.org.br  
[www.paulinos.org.br](http://www.paulinos.org.br)





Bíblia Sagrada  
**AVE MARIA**



# 50 anos da Bíblia Ave-Maria

**A Bíblia Ave-Maria faz 50 anos e, para comemorar esta data, apresentamos novidades para você!**

**Edição limitada**

## **Bíblia Edição Comemorativa 50 anos**

*A capa desta edição histórica reproduz a imagem da primeira edição, publicada em 1959.*



Uma edição histórica que traz em sua apresentação toda a trajetória da Bíblia mais querida do Brasil, desde sua tradução, o processo editorial, curiosidades, o contexto em que ela foi produzida, as razões de sua edição. Tudo isso ilustrado com imagens de sua história.

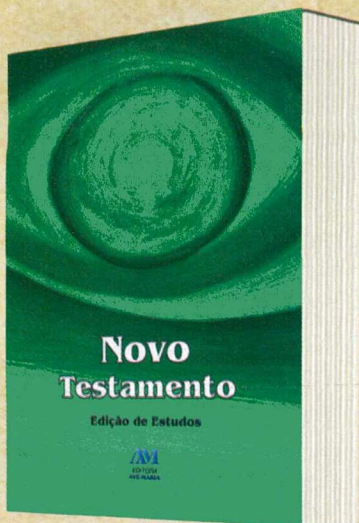
Também enriquecem a publicação ilustrações coloridas de pinturas clássicas, encartadas de acordo com a cronologia bíblica.

**Formato: 13 x 18 cm • Páginas: 1696**

**R\$ 46,90**







# Novo Testamento

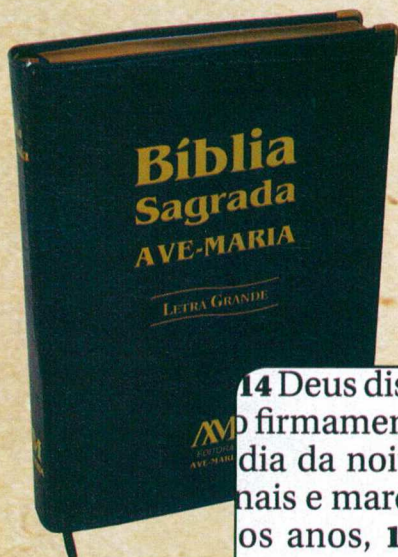
## Edição de Estudos

Os leitores da Editora Ave-Maria são presenteados com uma edição comentada do Novo Testamento. Cada passagem contém notas explicativas, elaboradas por uma equipe de biblistas claretianos, que trazem esclarecimentos fundamentais para a compreensão dos textos bíblicos, cujos autores são contextualizados, assim como a razão e as condições de sua escrita, seus destinatários e o tempo de sua redação.

Tal pesquisa equivale a um curso bíblico, enriquecido ainda pelas introduções aprofundadas e claras de cada livro, preparadas pelo biblista Dom João Evangelista Martins Terra. Obra indispensável para qualquer pesquisador em Sagradas Escrituras.

**Formato:** 13,5 x 20,5 cm • **Páginas:** 704

**R\$ 19,90**



# Bíblia Sagrada

## Letra Grande

Atendendo à grande expectativa dos leitores, a Editora Ave-Maria apresenta agora sua Bíblia completa, impressa em letras grandes. Contém índices laterais que tornam a localização dos livros bíblicos simples e prática.

**Formato:** 17 x 23,5 cm • **Páginas:** 2048

**R\$ 62,90**

14 Deus disse: "Façam-  
o firmamento do céu pa  
dia da noite. Que sirva  
nais e marquem o temp  
os anos, 15 e resplan  
mamento do céu para  
terra". E assim se fez. 1  
dois grandes luzeiros

Tamanho real do texto

À venda nas melhores livrarias, pelo televentas 0800 7730 456  
ou no site [www.avemaria.com.br](http://www.avemaria.com.br)

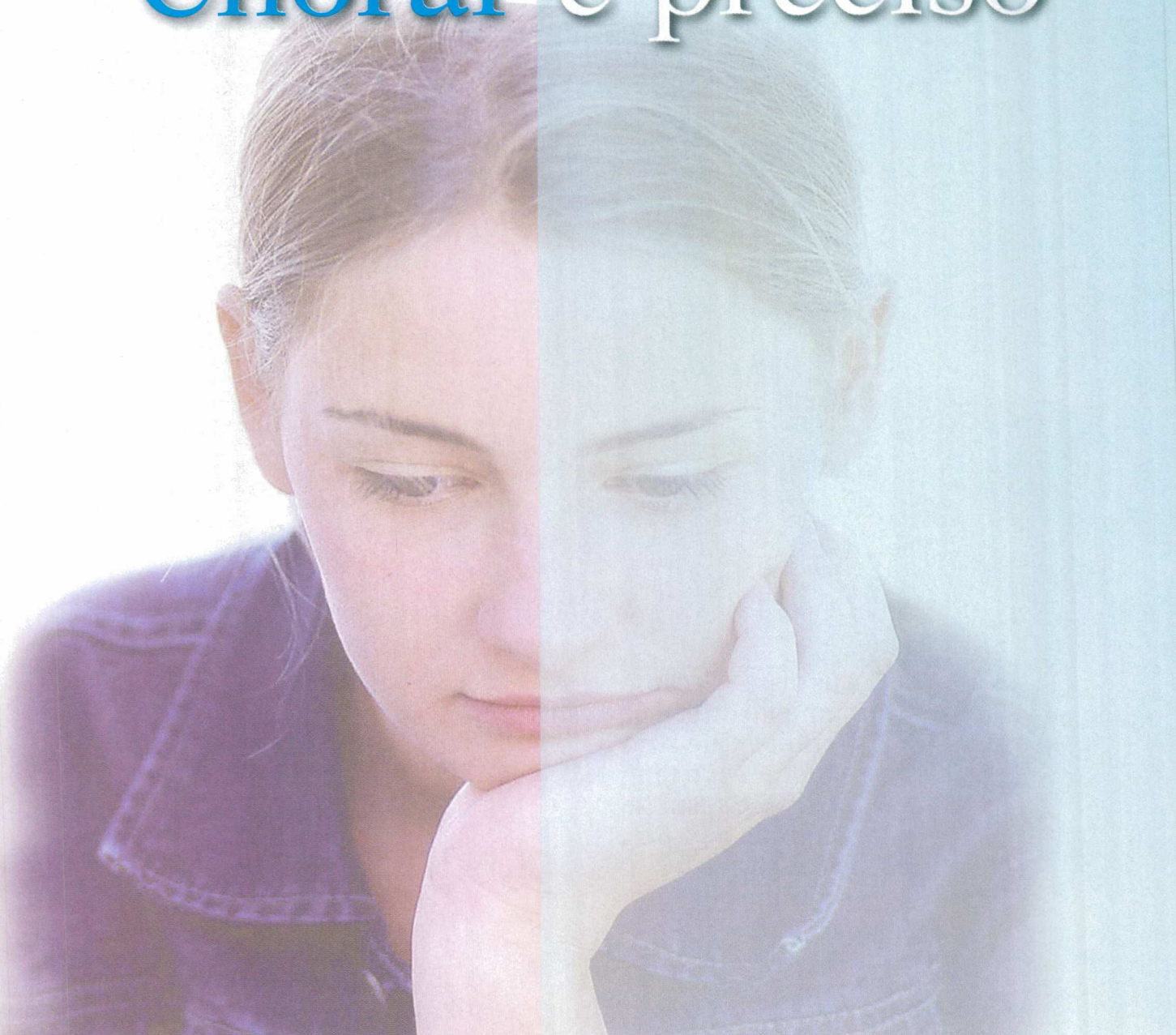
**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA





Pe. Luís Erlin, cmf

# Chorar é preciso





**C**elebro a eucaristia todas as manhãs na casa das irmãs de São José, no interior da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e tenho que atravessar o hospital diariamente. Nos corredores encontro sempre famílias reunidas à espera de notícias de seus entes queridos internados, uns choram de tristeza, outros recebem com alívio as palavras dos médicos ou enfermeiros e também choram.

O ato de chorar parece contraditório, está presente na pior notícia, mas também faz as lágrimas correrem nas alegrias.

Choramos quando perdemos e choramos quando ganhamos, na desilusão e na surpresa, na partida ou no encontro, na separação ou na união, no nascimento ou na morte.

Chorar é essencialmente humano.

Alguns de nós por uma série de questões têm mais facilidade ou dificuldade de se entregar ao choro. Especialistas dizem que conseguimos alívio e cura através de umas boas lágrimas. Não seria um choramingo de uma criança birrenta, mas deixar extravasar algo que é maior que nós.

Quando choramos, retiramos o peso da alma, não só o peso da tristeza mas também o peso da alegria, pois os sentimentos se não “verbalizados” podem nos sufocar, produzir ansiedade e conseqüentemente uma avalanche de manifestações físicas e psicológicas... gerar doenças.

Aprendemos desde cedo que não podemos chorar, como se o choro fosse algo ruim. No caso dos homens essa pressão é ainda pior, pois de acordo com nossa cultura bastante machista, chorar pode afetar de forma negativa a imagem masculina.

Chorar é algo natural, não podemos ter vergonha de expressar o que sentimos. Se reprimirmos o choro, corremos o risco de não sairmos da situação que nos afeta. O choro liberta, relaxa e acalma. Depois do choro vem o alívio, nossa respiração melhora, a sensação de superação é acelerada.

O evangelista João narra o episódio da ressurreição de Lázaro salientando a extrema humanidade de Jesus: Ao vê-la chorar assim, como todos os outros judeus que a acompanhavam, Jesus ficou intensamente comovido em espírito. E sob o impulso de profunda emoção. Perguntou: onde o puseste? Responderam-lhe: Senhor, vinde ver. Jesus pôs-se a chorar... Após o choro, Jesus se dirige ao túmulo e realiza o milagre.

É pedagógico o gesto de Jesus, pois neste caso ele atua depois de deixar a dor ultrapassar os limites, para depois serenamente resolver o problema.

Pe. Luís Erlin também é autor de *Olhai os lírios do campo — Nada perturbe o vosso coração* e *Imitação de Maria — O segredo de sermos agraciados por Deus*. Ed. Ave-Maria < [editorial@avemaria.com.br](mailto:editorial@avemaria.com.br)



# Uma nova humanidade



Pe. José Alem, cmf



*Esta é a humanidade  
que crê no amor. (Gen Rosso)*

**N**osso planeta está sendo povoado por uma nova raça humana, mais sensível, democrática, menos autoritária e manipuladora. São pessoas dotadas de grande capacidade intuitiva, capazes de ver além das aparências, de ver o invisível. Possuem capacidade de impulsionar verdadeiras mudanças na humanidade.

Nascem em todas as classes sócio-econômicas e caracterizam-se, basicamente, por possuir um novo estado de consciência. Possuem certos traços psicofísicos que as distinguem: são alegres, inteligentes, discretas, amigáveis, sabem combinar a firmeza com a ternura e acreditam no amor como a força verdadeiramente revolucionária capaz de mudar a própria vida e reverter a história da humanidade. Dão sempre o primeiro passo. Amam o outro como a si mesmos: esta é a regra de ouro desses novos cidadãos. Possuem um coração de carne capaz de se "fazerem um" com todos em tudo, exceto no mal, sabem cortar tudo o que for necessário para amar mais. Colocam nos próprios ombros os pesos dos outros.

Para esses cidadãos, cada relacionamento é amor, é caridade. Em cada um veem mais que um corpo, veem a imagem e

**JHS** Produtos Católicos (11) 2631-6150  
(11) 2207-0795

Peças de strass . Escapulários de aço  
Folheados a ouro ou prata . medalhas  
correntes . pulseiras . terços

Av. Alberto Byington, 1918 - sala 1  
[www.jhsprodutoscatolicos.com.br](http://www.jhsprodutoscatolicos.com.br)  
[produtoscatolicosjhs@uol.com.br](mailto:produtoscatolicosjhs@uol.com.br)



semelhança de quem os gerou e criou. Sua sabedoria não está só nos conhecimentos, mas na vivência. Com isso reavivam os relacionamentos, sabem que existe amor e “amor”.

São seres tão comuns quanto especiais, gerados sob métodos estritamente naturais, numa época marcada pelas fertilizações dentro de laboratórios. Têm a capacidade de ver o coração das outras pessoas e irradiar luz por onde passam. Apresentam uma relevante sensibilidade para os problemas humanos. Possuem a capacidade de curar tudo o que tocam, nada fica igual depois que elas se apresentam. Trazem um potencial de mudança dentro de seu DNA. São ponte de conexão entre o humano e o divino, o visível e o invisível, entre o racional e o emocional; sabem unir ao invés de dividir, partilhar ao invés de acumular. Não aceitam a imposição nem o poder, recusam ser manipuladas como recusam a falsidade e a desonestidade. Não se deixam levar pelo medo, mas pela coragem e pela ousadia. São transparentes nas idéias e nas emoções, sabem viver a auto-estima como ninguém. Têm autodisciplina, bom-humor, capacidade de serem felizes mesmo quando enfrentam contrariedades, quando têm que passar por situações de dor e sofrimento.

Destacam-se pela capacidade de liberdade e responsabilidade, respeito e compreensão. São pessoas desaparecidas e sabem ir além dos condicionamentos, rompendo com formas de opressão e prisão moral. Não associam dor ao mal ou à fraqueza e sentem-se desafiadas a crescer apesar de tudo e sempre. Não são reprimidas e suportam tudo o que for necessário, sem desanimar, para conseguirem seu ideal que é o Amor.

Sabem repartir, aceitar a verdade e não julgar. Amam as pessoas sem levar

em conta sua origem, raça, condição. Sabem que toda escolha implica em uma renúncia, aprendem a cada dia que para dar é preciso perder algo.

São pessoas que têm juízo perfeito e claro sobre as coisas, os acontecimentos, a vida; são independentes, reflexivas, não discriminam nada nem ninguém. São consideradas por muitos como pessoas problemas, pois não se enquadram muito nos modelos e estereótipos da cultura contemporânea. Por vezes são tidas como estranhas, diferentes, um tanto provocatórias. Buscam sempre soluções pacíficas ao invés de conflitos, acreditam nos valores, vivem-nos e os promovem, são muito concretas e fundamentalmente espirituais.

Essa nova raça humana que acredita no amor, é responsável e feliz, é capaz de dar a própria vida pela sua gente; não tem um único nome, uma única cor, não mora num só lugar. Essa nova humanidade anda pelas ruas das cidades e pelos campos. Não grita, não explora, vive até no silêncio, é humilde e sabe se desculpar; não busca sucesso e dinheiro a qualquer preço não exalta o erro nem explora sua gente. Sabem que no mundo ainda se morre de miséria. Essa nova humanidade sabe que a vida tem valor e tem sentido.

Espalhadas na imensidão do planeta acreditam que na vida tudo passa e só Deus permanece. E descobrem nessa aventura que ele é o Caminho, a Verdade, a Vida.

Pe. José Alem é missionário claretiano, educador, comunicador e autor do livro *O Diário de Maria, cenas do Evangelho narradas pela mãe de Deus.*  
josealem@bol.com.br  
<http://mergulhosevoos.zip.net>

# JOVEM, venha ser um conosco!



**Aceite ser  
um artesão da própria vida,  
pesquisador da verdade,  
responsável por si mesmo  
e pelos outros,  
construtor da felicidade  
e da paz.**

**Responda  
ao que Cristo  
quer  
de você!**

**CLÉRIGOS REGULARES DE SÃO PAULO  
Padres Barnabitas**



vocacao@zaccaria.g12.br  
Rua do Catete, 113 - Catete  
Rio de Janeiro - RJ - Cep 22220-000

Av. do Contorno, 6475 - Bairro Funcionários  
Belo Horizonte - MG - Cep 30110-039



# São Miguel, São Gabriel e São Rafael dia 29

Considerados Arcanjos - "Primeiros entre os anjos". Anjo quer dizer "mensageiro" de Deus.

## São Miguel

"Miguel" significa: "quem é como Deus". (Dn 10,13)

**A** origem do nome teria vindo da luta que travou contra Lúcifer, que se revoltara contra o Senhor, perguntando: "Quem é como Deus?". É citado no Livro de Daniel: *Miguel, um dos principais chefes, veio em meu socorro* (10,13); na Carta de São Judas: *Ora, quando o arcanjo Miguel discutia com o demônio...* (v. 9); e no Livro do Apocalipse: *Miguel e seus anjos tiveram de combater o dragão* (12,7). É, por isso, considerado chefe dos exércitos celestiais e venerado como protetor da Igreja Católica, Apostólica, Romana, defensor e opositor do mal e das decisões divinas. Miguel geralmente é representado como um jovem guerreiro alado, sobre nuvens. Além da lança, espada e estandarte, traz uma balança, símbolo da justiça de Deus.



São Miguel, Arcanjo. Rafaelo Sanzio, Louvre.

## São Gabriel

"Gabriel" significa: "Força de Deus". (Dn 8,16)

**F**oi chamado para explicar uma visão que aquele profeta acabara de ter (8,16); e, após uma prece depositada aos pés do Senhor, em seu nome e no do povo de Israel, decifrou-lhe o célebre oráculo de Jeremias sobre o tempo da chegada do Messias. É aquele que anuncia o surgimento de um tempo novo (*kairós*) com o nascimento de João Batista e do Messias Jesus. É, pois, aquele que traz a boa notícia do Emanuel "Deus-conosco". Talvez, por causa disso, terá sido escolhido pelo Senhor Deus para indagar a Maria Santíssima se aceitava ser a mãe do Filho do Altíssimo: *Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para te falar e te trazer esta feliz nova* (Lucas 1,19.26).



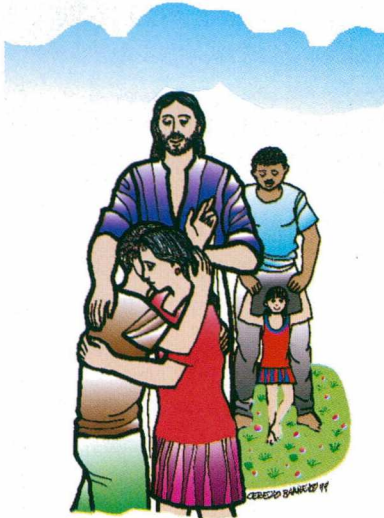
## São Rafael

"Rafael" significa: "Deus cura". (Tb 5,17ss)

**T**ambém, aqui, seu nome provém de sua ação, narrada no Livro de Tobias. Nele, apresenta-se como companheiro de viagem de Tobias, prestando-lhe inúmeros favores, inclusive, medicinal. De fato, conforme o texto bíblico, aconselhou o jovem viajante a guardar o coração, o fel e o fígado de um enorme peixe. A fumaça do coração e do fígado sobre brasas expulsaria todas as espécies de maus espíritos; e um unguento, preparado à base de fel, curaria doenças dos olhos (6, 8). Ao final da viagem, o anjo assim se manifesta: *Eu sou Rafael, um dos sete que assistimos na presença do Senhor* (12, 15). É aquele que conhece todos os caminhos e guia Tobias em sua viagem (Tb 5,17ss). É o patrono dos viajantes e peregrinos.







## NOVA LEI DO MATRIMÔNIO

27º domingo do Tempo Comum  
4 de outubro

1ª leitura - Gênesis 2,18-24:  
*E eles serão uma só carne.*

A narrativa do Gênesis não quer reproduzir um fato real. Os rabinos contavam esta história para os jovens exilados na Babilônia. Através dessa roupagem literária queriam ensinar que Deus tinha criado o homem e a mulher e, portanto, fora o Criador quem tinha colocado no coração deles a vontade de viver em contato com seus semelhantes e a atração sexual tão forte.

Mas não era suficiente estar um ao lado do outro para superar a solidão. Lá, como cá, podiam e podem até dormir na mesma cama e continuar solitários. Isto acontece quando marido e mulher são se tratam como pessoas, mas como objetos.

O segundo ensinamento da história é a paridade da dignidade entre o homem e a mulher. Se está dotada da mesma dignidade, a mulher não pode ser dominada, escravizada e usada como instrumento de prazer, tem de estar em pé de igualdade com o homem. Isto exige que as vidas deles e os bens sejam administrados em comum. Portanto, o marido não pode só pensar em sua satisfação sexual sem se preocupar com a da esposa. O sexo praticado sem amor, dá prazer, mas não alegria, porque não atinge o seu objetivo primário: vencer a solidão.

Salmo 127,1-2.3.4-5.6: *O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.*

2ª leitura - Hebreus 2,9-11:  
*Tanto o Santificador, como os santificados descendem do mesmo ancestral.*

De saída, o autor da Carta aos Hebreus escreve que Jesus é superior a todas as criaturas. Essa apresentação da pessoa de Jesus poderia nos dar a falsa ideia de que ele está muito distante de nós. Tal dedução teria sérias consequências na nossa maneira de rezar, em nossa vida espiritual. Sim, porque se Cristo estivesse lá nas alturas, distante na sua glória, poderíamos imaginar que ele não entenderia nossas fraquezas e não compreenderia nossos pedidos.

Mas, não, Jesus é um homem como nós, viveu os nossos problemas, passou pelas mesmas experiências, inclusive o sofrimento e a morte, e nele podemos depositar toda a nossa confiança.

**Aclamação ao Evangelho - 1João 4,12:**  
**Aleluia, Aleluia, Aleluia.** *Se nos amarmos uns aos outros, Deus em nós há de estar; e o seu amor em nós se aperfeiçoará.*

**Evangelho - Marcos 10,2-16:**  
*O que Deus uniu, o homem não separe!*

No projeto de Deus, o homem e a mulher, unidos pelo amor conjugal, já não são dois indivíduos separados, mas uma só pessoa. Desta consideração surge um ensinamento importante deste evangelho de Marcos: os dois se casam para realizar um projeto comum. Portanto, quando este projeto de vida comum ainda não foi definido, uma experiência sexual, por exemplo, seria somente uma aventura, mas não uma escolha de amor. Terá por acaso Deus estabelecido a sexualidade para ser vivida desse modo?

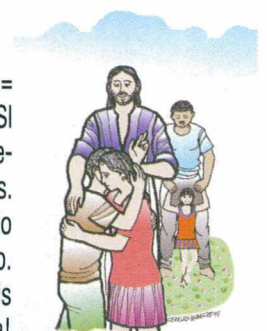
O casamento (o namoro também) tem de ser vivido como um tempo de mútua descoberta através da partilha das alegrias e responsabilidades. Se o casal não desenvolver a capacidade de diálogo, não amadurece, não cresce no amor e estabelece vivências disparatadas que caminham para a solidão, para a frustrante separação.

## SUGESTÃO DE REFLEXÃO

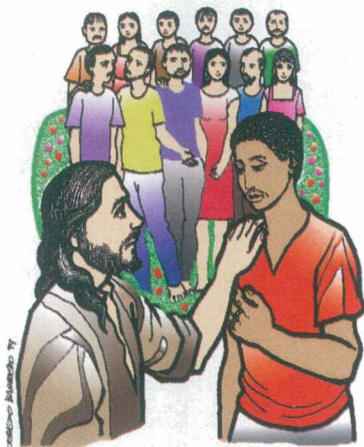
Terá o homem o direito de mandar em sua mulher e fazer o que bem entender, sem consultá-la? Se os dois esposos têm os mesmos direitos e deveres, só o marido terá direito de exigir relações sexuais? A infidelidade do homem será menos grave que a da mulher?

## LEITURAS DA 27ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**5- SEGUNDA:** Jn 1,1 — 2,1.11 = Jonas tenta fugir da missão que Deus lhe confiara. Cânt.: Jn 2,2-8. Lc 10,25-37 = Parábola do bom samaritano, o verdadeiro próximo. **6 - TERÇA:** Jn 3,1-10 = Nínive inteira se converte a Deus. Sl 129. Lc 10,38-42 = Jesus em casa de Marta e Maria. **7 - QUARTA: Nossa Senhora do Rosário.** At 1,12-14 = Perseveravam na oração, com Maria, mãe de Jesus. Cânt.: Lc 1,46-55. Lc 1,26-38 = Anunciação do nascimento de Jesus. **8 - QUINTA:** Mt 3,13-20a = A grande diferença entre obedecer e não obedecer a Deus. Sl 1. Lc 11,5-13 = Oração persistente e sua eficácia. **9 - SEXTA:** Jl 1,13-15;2,1=2 = Próximo está o dia do Senhor, dia de trevas e escuridão. Sl 9A. Lc 11,15-26 = Jesus acusado de agir pelo diabo! **10 - SÁBADO:** Jl 4,12-21 = Julgamento das nações hostis e restauração de Jerusalém. Sl 96. Lc 11,27-28 = Ditoso o ventre que te trouxe! Ditosos os que ouvem a palavra!







## HOMEM RICO

28º domingo do Tempo Comum  
11 de outubro de 2009

1ª leitura - Sabedoria 7,7-11:  
*Em comparação com a Sabedoria  
julguei sem valor a riqueza.*

Esta reflexão sobre a escolha de Salomão é bastante oportuna em nossa época de intenso consumismo sob qualquer pretexto e às vezes sem motivo nenhum, como, por exemplo, na compra por impulso.

Há uma luta constante entre os critérios do reino deste mundo e os do reino de Deus. Os critérios do primeiro passam pela atração do poder, o fascínio das riquezas, o da dominação e da exploração do pobre. Já os critérios do reino de Deus são do espírito de serviço, da partilha, da valorização do ser humano. Salomão, que poderia pedir a Deus o que quisesse, é assim posto à prova. E ele nos narra: *Implorei e a inteligência me foi dada, supliquei e o espírito da sabedoria*

veio a mim. (7,7) A conclusão que se tira é que nada se consegue sem a oração. Todos os dons nos veem de Deus e nada podemos por nós mesmos. É esse reconhecimento de nossa nulidade e da necessidade que temos de Deus que abre o caminho para os dons divinos.

Salmo 89,12-13.14-15.16-17:  
*Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor,  
e exultaremos de alegria!*

2ª leitura - Hebreus 4,12-13:  
*A Palavra de Deus julga os pensamentos  
e as intenções do coração.*

Este trecho da carta aos hebreus é uma continuação natural do que meditamos na 1ª leitura. A Palavra de Deus discerne os pensamentos e intenções do (nosso) coração. (v. 12) Na oração nos defrontamos com a força da Palavra de Deus. Por que vários de nós preferem mais repetir algumas fórmulas de orações, participar de alguma cerimônia do que meditar sobre algum trecho do evangelho? Talvez porque não queiram ser perturbados por uma Palavra que penetra fundo em seu coração e os questione, e não querendo se desinstalar de sua "cômoda" posição. Sim porque a palavra que não mexe com a gente, que nos mantém em nossos velhos hábitos e vícios não é Palavra de Deus, não passa de conversa fiada.

Aclamação ao Evangelho - Mateus 5,3:  
*Aleluia, Aleluia, Aleluia. Felizes os  
pobres em espírito, porque deles é o  
Reino dos Céus.*

Evangelho - Marcos 10,17-30:  
*Vende tudo o que tens e segue-me!*

Quando decidimos seguir Jesus, ele nos falou também para vendermos tudo o que era nosso. Não necessariamente os bens materiais, mas renunciar às nossas vontades, aos nossos caprichos em proveito do próximo. Quem abre mão de si, pensa primeiro nos outros, está disposto sempre a servir aos irmãos.

Vejamos, por exemplo, os casais que vivem essa ideia de partilha 24 horas por dia. Seus direitos são iguais e as obrigações também. É verdade que nem sempre será possível substituir o outro em todos os afazeres (inclusive, domésticos). Mas o importante é a sensibilidade para perceber o que deve ser feito e haver disponibilidade para ajudar sempre, servir sem esperar recompensa.

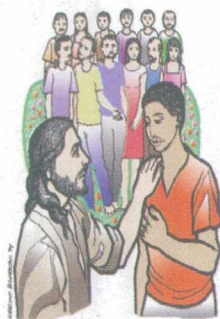
Quantas vezes terão de sacrificar momentos de lazer para ouvir os filhos ou brincar com eles em nome da vivência de um projeto de vida que ambos assumiram com alegria desde o dia do casamento. O dom da inteligência e da sabedoria não se comparam a nenhum valor terreno, nem há dinheiro algum que o compre.

## SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

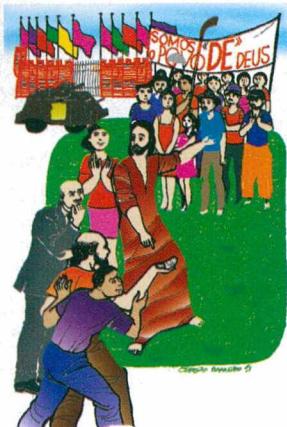
Estamos convencidos da necessidade da oração para que Deus nos conceda os dons da inteligência e da sabedoria? Temos 'coragem' de meditar sobre a Palavra de Deus principalmente quando nos questiona e desinstala? Aceitamos nos despojar de nossos desejos e tempo para servir aos irmãos?

## LEITURAS DA 28ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**12 - SEGUNDA:** Nossa Senhora da Conceição Aparecida. Est 5,1b-2; 7,2b-3 = Salva o meu povo, eis o meu desejo. Sl 44. Ap 12,1.5.13a.15-16a = Apareceu no céu uma mulher vestida com o sol, tendo a lua sob os pés. Jo 2,1-11 = Que temos nós com isso, mulher? **13 - TERÇA:** Rm 1,16-25 = Culpa dos gentios por não reconhecerem a existência de Deus. Sl 18. Lc 11,37-41 = Limpar o interior, não apenas a aparência. **14 - QUARTA:** Rm 2,1-11 = Culpabilidade dos judeus por não se converterem. Sl 61. Lc 11,42-46 = Censura aos fariseus e aos doutores da Lei. **15 - QUINTA:** Rm 3,21-30 = A fé nos santifica independentemente das nossas obras. Sl 129. Lc 11,47-54 = Ai de vós, que matais os justos e impedis a prática do bem! **16 - SEXTA:** Rm 4,1-8 = Abraão justificado pela fé. Sl 31. Lc 12,1-7 = Temer somente a Deus. **17 - SÁBADO:** Rm 4,13.16-18 = Herdeiros de Abraão pela fé. Sl 104. Lc 12,8-12 = Diversas instruções de Jesus aos discípulos.







## OS FILHOS DE ZEBEDEU

29º domingo do Tempo Comum  
18 de outubro

1ª leitura: Isaías 53, 10-11:  
*Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura.*

Estes versículos de Isaías, apresentados pela liturgia para nossa meditação neste domingo, são precedidos por uma descrição minuciosa dos sofrimentos de um misterioso personagem, chamado o "Servo de Javé". Essa narração, porém, se parece tanto com a descrição feita pelos autores dos evangelhos sobre os sofrimentos de Jesus no dia de sua morte que Isaías chegou a ser chamado de 5º evangelista.

Se quiséssemos resumir numa palavra o sentido desta 1ª leitura, diríamos que aquilo que aos nossos olhos é considerado fracasso, para Deus é tido como vitória. É através do sacrifício, do sofrimento, do dom de nós mesmos que se realiza a salvação de Deus.

Salmo 32,4-5.18-19.20 e 22:  
*Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, pois, em vós, nós esperamos.*

2ª leitura: Hebreus 4, 14-16:  
*Aproximemo-nos com confiança, do trono da graça.*

O autor da carta aos Hebreus apresenta-nos Jesus Cristo como sumo sacerdote. Ele faz a ponte entre nós e o Pai. Ofereceu-se do alto da cruz em sacrifício e por sua morte nos salvou. Substituiu os animais que eram queimados em expiação pelos pecados do povo e de uma só vez nos libertou de todos os pecados. Mas ele fez questão de ficar conosco, viver a nossa vida, para que descobríssemos quão próximo é Deus de nós. Ele não fez de conta que era um homem, mas foi homem de fato, tendo enfrentado todas as vicissitudes pelas quais nós passamos. É pois um sacerdote que nos compreende e renova todos os dias incruentamente o sacrifício do calvário por amor a nós.

**Aclamação ao Evangelho - Marcos 10,45: Aleluia, Aleluia, Aleluia. Jesus Cristo veio servir, Cristo veio dar sua vida. Jesus Cristo veio salvar, viva Cristo, Cristo viva!**

**Evangelho - Marcos 10,35-45: O Filho do Homem veio para dar a sua vida como resgate para muitos.**

Tiago e João se aproximam de Jesus de modo determinante e imperativo e lhe

falam: *Mestre, queremos que nos concedas tudo o que te pedimos.* (v.35b) Tal atitude se parece com a nossa, quando nos dirigimos ao Senhor. Porque não pedimos que se faça a vontade de Deus, mas a nossa. Por isso Jesus lhes responde: *Não sabeis o que pedis.* (v.38)

Tanto a estes dois discípulos como aos outros apóstolos, Jesus adverte: *Sabeis que os que são considerados chefes das nações dominam sobre elas e os seus intendentos exercem poder sobre elas. Entre vós, porém, não será assim.*

E explica melhor a lição que lhes quer dar: *Todo o que quiser tornar-se grande entre vós, seja o vosso servo; e todo o que entre vós quiser ser o primeiro, seja escravo de todos.*

Jesus uniu tais palavras ao gesto quando, na última ceia, lavou os pés dos seus discípulos. No final, perguntou-lhes: *Sabeis o que vos fiz?... Se eu, vosso Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também, vós deveis lavar-vos os pés uns dos outros.* (João 13, 12b. 14)

## SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

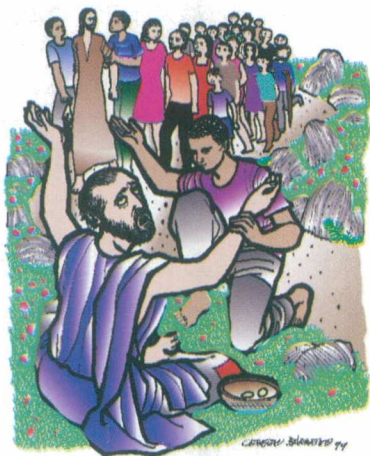
Aplicamos a nós a imagem de Jesus, que trouxe a salvação não com o domínio, mas humilhando-se para nos servir? No serviço da comunidade buscamos nossa satisfação, não abrindo mão dele para os outros? Servimos para aparecer, falando de nosso trabalho para todo mundo e querendo ser elogiados? Acreditamos que é através do sacrifício, do sofrimento, do dom de nós mesmos que se realiza a salvação de Deus?

## LEITURAS DA 29ª SEMANA DO TEMPO COMUM

**19 - SEGUNDA:** Rm 4,20-25 = Fé do patriarca Abraão e fé cristã. Cânt.: Lc 1,69-75. Lc 12,13-21 = Parábola do homem rico, insensato e avaro. **20 - TERÇA:** Rm 5,12-15b.17-20b-21 = Morte em Adão e vida em Jesus Cristo. Sl 39. Lc 12,35-38 = Necessidade de vigilância: avental e luz acesa. **21 - QUARTA:** Rm 6,12-28 = O cristão, livre do pecado para servir a Deus. Sl 123. Lc 12,39-48 = Vigilância: administrador fiel e administrador malvado. **22 - QUINTA:** Rm 6,19-23 = Libertados do pecado para servir a Deus. Sl 1. Lc 12,49-53 = Vim trazer à terra fogo, separação, divisão... **23 - SEXTA:** Rm 7,18-25a = Conflito interior: importância da Lei diante do pecado. Sl 118. Lc 12,54-59 = Discernir os sinais dos tempos; reconciliação. **24 - SÁBADO:** Rm 8,1-11 = O Espírito, que ressuscitou Jesus, habita em nós. Sl 23. Lc 13,1-9 = As desgraças nem sempre são castigo; a figueira estéril.







O CEGO DE JERICÓ

30º domingo do Tempo Comum  
25 de outubro

1ª leitura - Jeremias 31,7-9:  
*Os cegos e aleijados, suplicantes, eu os receberei.*

O profeta Jeremias que habitualmente profetiza desgraças para o povo de Israel e é autor do Livro das Lamentações, desta vez, anuncia coisas boas. Dirige-se aos israelitas trazidos para a terra estrangeira como escravos, há cerca de cem anos, e convida-os a voltarem para a terra que pertencera a seus pais.

Após isto, o profeta imagina a cena da volta ao torrão natal. Nem todos terão forças para caminhar em tão longa estrada, mas Deus promete conduzi-los por caminhos retos como faz um pai. Esses exilados que voltam para sua terra representam todos aqueles que são chamados

por Deus da escravidão do pecado para uma vida nova. É bem a imagem de nosso caminho, iniciado no batismo. Saímos da escravidão do pecado para a liberdade de filhos de Deus. Só nos manteremos fiéis ao nosso compromisso batismal com a ajuda de Deus que paternalmente nos conduz para a chegada à sua casa.

Salmo 125,1-2ab.2cd-3.4-5.6:  
*Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!*

2ª leitura - Hebreus 5,1-6:  
*Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.*

Cristo é sumo sacerdote, mas tirado do meio dos homens. Por isso tem compaixão de nós quando erramos, porque ele próprio se viu cercado de nossas fraquezas. Portanto, oferece sacrifícios pelos pecados do povo apenas, porque não tem pecado. Jesus não atribui a si mesmo a glória de ser sumo sacerdote, mas esta lhe foi conferida pelo Pai. Na linha litúrgica, somos convidados a nos abirmos corajosamente às novidades da Igreja, impulsionadas pelo Espírito Santo.

Aclamação ao Evangelho - 2Timóteo 1,10:  
*Aleluia, Aleluia, Aleluia. Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecível.*

Evangelho - Marcos 10,46-52:  
*Mestre, que eu veja!*

As multidões e os discípulos que chegaram com ele a Jericó estão certos de que sabem tudo a seu respeito: na verdade continuavam ainda cegos.

Comprimam-se junto de Jesus, acompanhando-o na subida a Jerusalém, porque achavam que lá seria a hora em que ele estabeleceria seu reino terreno. É provável, portanto, que o evangelista tenha querido atribuir a estes detalhes sentido simbólico. O cego Bartimeu simbolizaria, pois, aquele povo com os discípulos à frente. O Mestre já os havia advertido: *Ainda não tendes refletido nem compreendido? Tendes pois o coração insensível? Tendo olhos, não vedes? Tendo ouvidos não ouvis?* (Mateus 8,17-18). Continuavam sonhando com os primeiros lugares, esperavam uma vitória dele no mundo.

Várias vezes Jesus esclarece os discípulos a respeito da finalidade da sua viagem: doar a própria vida. De cada um de nós, batizados, exige que renunciemos a todos os bens, a todos os sonhos de glória, a qualquer ambição de poder e de honras e que estejamos dispostos a nos colocar a serviço dos irmãos, sem visar a qualquer vantagem.

SUGESTÃO PARA REFLEXÃO

Cultivamos dentro de nós a esperança da salvação e da assistência de nosso Pai celeste? Nossas celebrações litúrgicas respondem à necessidade de manifestar nossa fé de modo autêntico? Compreendemos que seguir a Jesus não é fazer calarem os pobres, mas ajudá-los a se levantarem para ocuparem um lugar digno na comunidade?

LEITURAS DA 30ª SEMANA DO TEMPO COMUM

26 - SEGUNDA: Rm 8,12-17 = O Espírito Santo dá testemunho de que somos filhos de Deus. Sl 67. Lc 13,10-17 = Cura de uma mulher encurvada (em dia de sábado). 27 - TERÇA: Rm 8,18-25 = Esperança dos filhos de Deus. Sl 125. Lc 13,18-21 = Parábolas do grão de mostarda e do fermento. 28 - QUARTA: S. Simão e S. Judas Tadeu, Apóstolos. Ef 2,19-22 = Estais edificados sobre o fundamento dos apóstolos. Sl 18. Lc 6,12-19 = Jesus escolheu Doze, aos quais deu o nome de apóstolos. 29 - QUINTA: Rm 8,31b-39 = Nenhuma criatura nos poderá apartar do amor de Deus! Sl 108. Lc 13,31-35 = Herodes ameaça Jesus; Jesus profetiza: ai de ti, Jerusalém! 30 - SEXTA: Rm 9,1-15 = Tristeza do apóstolo pelos seus compatriotas! Sl 147. Lc 14,1-6 = Cura de um doente (em dia de sábado). 31 - SÁBADO: Rm 11,1-2a.11-12.25-29 = A rejeição de Israel não é total nem definitiva. Sl 93. Lc 14,1.7-11 = Lição de humildade: escolher o último lugar.





# Navegando com Nossa Senhora

**Primeiro cruzeiro católico leva a fé para novos mares**

A fé católica está prestes a explorar novos mares! Não entendeu? No início do próximo ano, o primeiro cruzeiro católico, "Navegando com Nossa Senhora", parte de Santos para alto-mar, levando uma intensa programação àqueles que desejam viajar sob o exemplo de nossa Mãe querida.

Claudemir de Carvalho, organizador do Cruzeiro e diretor da CNS Viagens Religiosas e Peregrinações, explica que, tanto a proposta do cruzeiro, quanto sua programação foi pensada para oferecer aos católicos uma experiência de fé e de vida fraterna, recebendo o consentimento e o apoio do Arcebispo de Campinas, Dom Bruno Gamberini.

"Navegaremos com Nossa Senhora, lembrando-a e consagrando-a, unidos todos em torno da Palavra, com muita alegria. Para tornarmos este projeto possível, foi fundamental o apoio de Dom Bruno, o que nos anima e fortalece, ainda mais, nosso propósito", diz. "O objetivo deste cruzeiro é promover uma viagem de lazer, espiritualidade e convivência fraterna, com maior aproximação entre pessoas de fé, em um ambiente mais restrito que é o navio, e navegando com Nossa Senhora Aparecida, cuja imagem recordará as virtudes e os valores evangélicos que ela viveu no seguimento de Jesus", comenta Cônego Carlos Magalhães, que assessora a viagem.

## Programação

A partir do meio-dia do dia 9 de fevereiro, será feito o embarque no Porto de Santos. Às 17h30, haverá um momento especial de Consagração a Nossa Senhora, em que todos os passageiros receberão um lenço azul e branco de seda, para que possam acenar. Após a consagração, haverá queima de fogos e o navio sairá com destino ao Rio de Janeiro. Durante a noite, o cantor católico Eros Biondini se apresentará.

No dia seguinte, chegando pela manhã ao Rio de Janeiro, a programação será livre para passeios. Às 17 horas, o navio parte para Búzios e, ao fim do dia, o padre Fábio de Melo se apresentará. Chegando a Búzios, o dia será livre para diversas atividades. Ao fim da tarde, o navio segue para Santos, e, à noite, a cantora Celina Borges se apresenta, encerrando a viagem. No dia 12, o navio chega ao Porto de Santos.

## Fé em alto-mar

Como convidada especial, Myrian Rios apresentará os shows e dará a palestra "Testemunho de Fé", além de rezar o terço todos os dias, para o qual todos os presentes estarão convidados.

"Rezando o Terço será um momento especial para cada um de nós. Todas as vezes que rezamos o Rosário de Nossa Senhora, meditamos os mistérios de nossa salvação. Desde a Anunciação do plano de Deus pelo Arcanjo Gabriel para todos nós, através do 'sim' da Virgem Maria até a Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. É um momento em que o Senhor nos convida a refletir sobre nossa vida, nossa caminhada e nossa fé! Não podemos deixar de usar essa arma poderosa contra o Maligno. Unidos em oração, venceremos!", explica a apresentadora.

Sobre a palestra "Testemunho de Fé", Myrian diz que a caminhada rumo ao Céu é difícil e que, por isso, os testemunhos de irmãos dão, a todos, novo ânimo. "Somos uma grande família unida pelo Sangue que Jesus derramou na Cruz. Nossa luta diária nos faz crescer espiritualmente e nos prepara para o encontro com o Senhor! As dificuldades e provações que vivemos devem contribuir para aumentar nossa fé e nunca para nos fazer desistir ou mudar de rumo", completa.

"Acredito que os passageiros embarcados neste cruzeiro podem esperar por momentos profundos de emoção e de oração, conduzidos pelo Espírito Santo. Será um momento para desfrutar da beleza criada por Deus, em louvor e oração; viver a vida fraterna e a convivência com diversão, carinho e respeito, além de descansar nos braços de Deus e no colo da Mãe, nossa querida Virgem Maria!", finaliza.

## Contatos

Para mais informações sobre o cruzeiro "Navegando com Nossa Senhora", entre em contato pelo telefone (19) 3294-0077 ou acesse o web site [www.cnsviagensreligiosas.com.br](http://www.cnsviagensreligiosas.com.br).

A **CNS** fica à Rua Padre Almeida, 244, Lj 01, no bairro Cambuí, em Campinas.

### GARANTA JÁ SUA CABINE E O MELHOR LUGAR NO TEATRO PARA OS SHOWS

CATEGORIA	TIPO	DUPLA	TRIPLA	QUADRUPLA	ENTRADA	PARCELAMENTO
		RS	RS	RS	RS	9 X SEM JUROS
E	INTERNA SUPERIOR	1.510,00	-	-	397,00	151,00
F	EXTERNA OBSTRUÍDA	1.639,00	-	-	409,00	164,00
G	EXTERNA STANDARD	1.791,00	-	-	426,00	179,00
H	EXTERNA SUPERIOR	1.942,00	-	-	442,00	194,00
H	EXTERNA SUPERIOR	-	1.439,00	-	389,00	144,00
H	EXTERNA SUPERIOR	-	-	1.186,00	361,00	119,00
I	EXTERNA SUPERIOR	2.050,00	-	-	451,00	205,00
I	EXTERNA SUPERIOR	-	1.510,00	-	397,00	151,00
I	EXTERNA SUPERIOR	-	-	1.240,00	370,00	124,00
J	EXTERNA SUPERIOR	2.158,00	-	-	460,00	216,00
J	EXTERNA SUPERIOR	-	1.581,00	-	405,00	158,00

**INCLUSO: TAXA DE PORTO + GORJETAS + SEGURO**

**10 VEZES SEM JUROS (CHEQUE PRÉ-DATADO OU CARTÃO DE CREDITO)**



# O canto após o Concílio Vaticano II



Ir. Míria T. Kolling

**F**oi exatamente no desejo de volta às fontes, visando à participação ativa e consciente do povo na liturgia, que se realizou o Concílio Vaticano II, precedido pelo Movimento Bíblico e Litúrgico, após longo período em que a música se reduziu ao canto gregoriano e à polifonia sacra, silenciando o canto do povo.

Aconteceu então o Concílio Vaticano II, um “Novo Pentecostes”, inspirado pelo Espírito Santo ao bondoso Papa João XXIII, em 1962. Ele trouxe à luz a “Sacrosanctum Concilium”, Constituição sobre a Sagrada Liturgia, primeiro documento conciliar, cujo “ponto de partida já não é a música sacra, mas o mistério da salvação celebrado

pela Igreja como um acontecimento vivo que santifica os homens e contribui para o culto que se presta ao Pai.” (“A Liturgia da Igreja – Teologia, História, Espiritualidade e Pastoral”, de Julián López Martín – Ed. Paulinas) O ponto culminante da história da salvação e, pois, o centro da vida e da liturgia cristã, é o Mistério Pascal de Jesus Cristo – sua vida, paixão, morte e ressurreição, de onde nasceu a Igreja, comunidade dos que celebram essa Páscoa. Nossa referência, pois, é a Liturgia de Cristo, que prestou o culto perfeito ao Pai. Assim, o canto e a música já não são tidos como algo acessório ou autônomo, mas parte integrante da liturgia, a serviço da Palavra, devendo corresponder aos diversos ritos e ao conteúdo da celebração. Denominados música litúrgica ou música ritual, precisam ter certas qualidades, para servirem ao culto cristão, adaptando-se à finalidade da liturgia, que é a glória de Deus e a santificação dos fiéis.

A função do canto litúrgico pode ser assim resumida:

**a)** O canto e a música têm uma função “sacramental”, são verdadeiro sinal da presença e ação do Espírito Santo; gesto vivo, experiência e expressão da vida, que intimamente ligados à ação litúrgica, são parte essencial da liturgia e não mero ornamento externo.



**b)** Têm também uma função ministerial e ritual, estando a serviço do mistério celebrado e dos diversos ritos, portanto subordinados à liturgia e não autônomos, o que favorece também a comunhão e a unidade da assembléia.

**c)** O canto e a música não são privilégio de umas poucas pessoas, que produzem ou executam os cantos, mas expressão da alma de um povo, devendo favorecer a participação ativa e consciente, plena e frutuosa de toda a assembleia.

**Woma**  
Órgão de tubos  
Realejos

Rua Padre Kentenich 280 (55)  
97095-510 - Santa Maria - RS 3221.9500  
www.orgaodetubos.com





Chorus John Carroll University

**d)** Expressam melhor a oração, tornando-a mais suave, eloquente e penetrante; solenizam e enriquecem também a liturgia, envolvendo toda a assembleia, gerando alegria e festa.

**e)** Texto e melodia formam uma unidade inseparável, são expressão da alma orante e nos ajudam a cantar a liturgia. Com primazia do texto sobre a melodia, de conteúdo bíblico e litúrgico, tenha beleza poética e qualidade artística, seja simples, mas digno e expresse a fé da comunidade.

O Estudo 79 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, CNBB, *A Música Litúrgica no Brasil – Paulus*, é subsídio referencial aos ministros da música e do canto litúrgico, ampliando nossos horizontes, dando fundamento ao nosso ministério litúrgico-musical.

Esta minúscula visão panorâmica da música litúrgica através da história, na vida e caminhada do povo de Deus, pode ser uma tênue luz para maior compreensão do canto na Igreja e de sua importância na liturgia. Tema inesgotável, caminho aberto, feito de experiências positivas, mas também carregado de desafios e dificuldades a superar. O certo é que a liturgia tem necessidade do canto, o que supõe ministros com formação técnica musical e também litúrgica, mas sobretudo compromisso espiritual e vivência cristã. Celebrar cantando a nossa fé nos torna unidos no amor, nos faz alegres no Senhor, nos compromete na construção de um mundo novo, antecipando já na terra o louvor puro do céu!

**Ir. Míria T. Kolling é religiosa do Imaculado Coração de Maria, compositora de música litúrgica e religiosa. Ministra cursos de canto pastoral. [www.irmamiria.com.br](http://www.irmamiria.com.br) [miko3@superig.com.br](mailto:miko3@superig.com.br)**

ÓRGÃOS

# Viscount



[www.hosmil-viscount.com.br](http://www.hosmil-viscount.com.br)

ÓRGÃOS

# HAMMOND



[www.hammond.com.br](http://www.hammond.com.br)

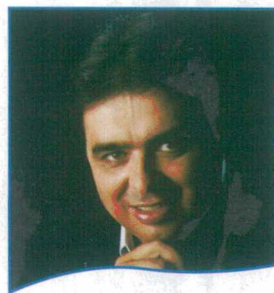


**Hosmil** Importador Exclusivo

(11) 5535.1872 / (11) 5531.6927  
[hammond@hammond.com.br](mailto:hammond@hammond.com.br) /  
[hosmil@hosmil-viscount.com.br](mailto:hosmil@hosmil-viscount.com.br)



# No coração da Amazônia



Pe. Agnaldo José



Antes de voltar para casa, ganhei uma muda de guaraná para plantar no meu quintal e jamais me esquecer desta missão.

**O** sol estava muito quente quando saí de casa. Não era um passeio, mas uma viagem missionária. Voria mais de três mil quilômetros para chegar a Maués, Diocese de Parintins, AM. A Rodovia Fernão Dias, que liga Belo Horizonte a São Paulo, estava movimentada. Precisava chegar antes das nove da noite na capital paulista, para pegar o meu vô. Enfrentei longa fila no aeroporto, despachei as malas e logo o avião decolou. Eram 22h30, quinta-feira. De São Paulo a Manaus foram quatro horas.

No dia seguinte, por volta do meio-dia, estava a bordo de um bandeirante, de uma empresa local. Era um avião pequeno, com doze lugares. O calor estava insuportável. Os passageiros podiam sentar-se, onde quisessem. Ocupei um dos últimos lugares. O piloto – um homem gordo e muito brincalhão — começou a dizer: “Bem, pessoal. Hoje vocês poderão realizar dois sonhos: sobrevoar a Amazônia e serem comissários de bordo. Ali, no fundo do avião, coloquei uma caixa de isopor com sanduíches, água e refrigerantes. Fiquem à vontade e... boa viagem”.

A floresta amazônica e seus rios imensos geraram medo e emoção em mim. Que maravilha aquela visão acima das nuvens. De vez em quando o avião dava uma chacoalhada e eu segurava no encosto do banco. Não demorou para o rio Maués-Açu aparecer através da janela. Suas águas escuras ofuscavam os olhos. Logo, pisei em terra firme.

O município de Maués está centrado em pleno coração da Amazônia Brasileira. Localiza-se na parte leste do Estado do Amazonas. O



nome “Maués” é de origem Tupi: “Mau” significa curioso, inteligente, abelhudo. “Ueu” é uma ave da espécie dos papagaios. Portanto, Maué significa “Papagaio curioso e inteligente”. Um táxi me levou até a casa paroquial. Era uma casa grande, com uma fechadura engraçada: precisava dar sete voltas na chave para abri-la. Fui acolhido pelos padres Edson e Henrique. Este um missionário italiano que vive na região há mais de 40 anos.

Após um banho, em água fria, sentei-me numa cadeira confortável num dos corredores da casa. Ao meu lado estava padre Henrique. Contou-me muitas coisas interessantes. Quando chegara tudo era diferente. Veio para evangelizar as comunidades indígenas que viviam às margens dos rios da região. Havia, na época, muita fartura, muita comida: “Hoje os indígenas estão sofrendo demais. Muitas madeireiras vieram explorar a região. É uma tristeza ver essa situação sem poder fazer quase nada. Nas tribos existem caçadores que ficam três ou quatro dias procurando a caça no meio da floresta. Quantas vezes voltam com um animal pequeno, um tatu ou uma paca! Dá até pena. Eles cozinham o bicho, numa panela, com muita água e algumas raízes. Toda a comunidade se reúne para comer”. Padre Henrique conta que a fome é a maior tristeza na vida de um índio. Se a comunidade tem comida, tudo é festa. Não há tanta preocupação com dinheiro, bens materiais ou coisas parecidas. O importante é viver cada momento, com muita intensidade, em perfeita comunhão com a natureza.

Os olhos do padre Henrique ficaram avermelhados, ao contar as dificuldades vividas no seu trabalho, como ficar horas remando nos rios, para chegar às aldeias. Rezava para não se perder nos igarapés. Era muito difícil chegar ao encontro dos indígenas. Galhos secos caíam das árvores. Muitas vezes, precisava cortá-los com o machado, para prosseguir viagem. “Dava medo ver os jacarés que me olhavam espantados e as cobras penduradas nas árvores” — contava ele. Depois de ouvir as histórias de padre Henrique, durante duas horas, despedi-me, fui dormir, admirado com a coragem do missionário.

Fiquei na cidade dez dias. Participei da novena do padroeiro, o Divino Espírito Santo, do Círio Fluvial e da Folia do Divino. Comi beiju, tucumã, tambaqui, açaí, tatu e tracajá com legumes. Nadei nos rios, observado, ao longe, pelos botos. Convivi com um povo alegre, sereno e cheio de fé.

Antes de voltar para casa, ganhei uma muda de guaraná para plantar no meu quintal e jamais me esquecer desta missão. No aeroporto de Manaus, entrei na sala de embarque. Segurava as malas na mão direita e, com todo o cuidado, a planta na esquerda. Um funcionário da empresa aérea me abordou: “O senhor não pode entrar no avião com isto”. Expliquei-lhe sobre minha viagem no coração da Amazônia e como aquele presente era importante para mim. Mas não adiantou. “Que vou fazer com ela?” — perguntei-lhe. “Sei lá. Jogue-a num cesto de lixo ali fora”. Uma tristeza imensa invadiu-me. Afastei-me. Cheguei à caixa de uma lanchonete do aeroporto, ofereci a muda do guaraná. A moça aceitou. Fiquei sem a planta, mas logo entendi que havia voltado à minha realidade. Todavia, meu coração pulsava, já com saudade do povo amazonense.

Pe. Agnaldo José é sacerdote e jornalista - [pe.agnaldojose@uol.com.br](mailto:pe.agnaldojose@uol.com.br)



## Junte-se a nós!

## E faça parte da Família de Sion

Congregação dos Religiosos

Rua Costa Aguiar, 1264

04204-001 Ipiranga-SP

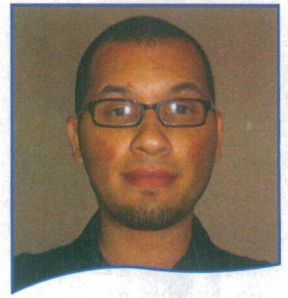
Tel: (11) 2063-4219

e-mail: [vocation@uol.com.br](mailto:vocation@uol.com.br)

de Nossa Senhora de Sion



# A prisão do relógio



Fábio Davidson



Catedral da Sé,  
centro de São Paulo.

**G**osto muito do som dos sinos. Já faz algum tempo que eu trabalho próximo a Catedral da Sé, no centro de São Paulo (foto) e, da minha sala, consigo ouvir o badalar em alguns horários. Especialmente ao meio-dia – que prenuncia meu horário de almoço – e ao final do dia – avisando que já é hora de ir embora.

Descobri, recentemente, que a torre esquerda da catedral possui 61 sinos, acionados por um carrilhão, sendo que 35 são automáticos. Aliás, neste ano completa-se cinquenta anos da inauguração dos sinos, que pararam de tocar de 1969 até 1989, quando foram restaurados e voltaram a fazer parte da identidade sonora do centro histórico paulista.

Antigamente, os sinos das igrejas guiavam os horários da comunidade. Avisavam os horários das missas e comunicavam assuntos importantes, como a morte de alguém, festas religiosas e até desastres. No Budismo, os sinos ainda são valorizados, com tamanhos, toques e funções diferentes para cada um dos rituais desta religião oriental.

E, embora muitos sinos continuem com suas funções, atualmente são abafados pelos ruídos das cidades. E a modernidade chegou para alguns, como os da Sé, que são acionados por dispositivos automáticos.

Um outro dia, ao sair apressado do serviço, não resisti e parei para ouvir os sons vindos da torre da Igreja de São Francisco, ecoando pela redondeza. Parei, também, para pensar em

quanto somos dependentes do relógio. Dependentes e perseguidos. Se não está no pulso, está no celular, na tela do computador, no painel do carro.

Hoje, dizemos que o tempo passa muito rápido. Acredito que nós mesmos somos os culpados, pois ocupamos o nosso tempo com atividades demais, além de fazermos muitas coisas ao mesmo tempo. Nesse ritmo frenético, eu me considero um refém do(s) relógio(s), ainda mais porque prezo muito pela pontualidade.

Posso estar errado, mas essa rigidez com horários muitas vezes não “bate” com nosso relógio biológico. Por exemplo, nem sempre nosso corpo quer descansar quando nós falamos que está na hora. E, muitas vezes, ele quer descansar quando não queremos (ou não podemos). Desta forma, afetamos nosso físico e nosso psicológico, colecionando doenças como gastrites, pressão alta, dores de cabeça, estresse e depressão.

Precisamos aprender a dizer não, a organizar nossa rotina e planejar nosso cotidiano. Senão, além de ficarmos doentes, passaremos este vício nos excessos para nossos filhos, muitos deles com agendas mais repletas do que grandes executivos.

Talvez, precisemos aprender a parar um pouco para ouvir o badalar dos sinos.

**Fábio Davidson** (f.davidson@gmail.com) é cristão protestante, formado em Jornalismo e mantém o blog [doxabrasil.blogspot.com](http://doxabrasil.blogspot.com)

Foto: Avelino Godoy





Pe. Heitor Menezes, cmf

# Das dores da mãe, às dores dos filhos

**U**mas das devoções marianas mais populares que foram conservadas e transmitidas é a devoção a Nossa Senhora das Dores, cuja memória é celebrada no dia 15 de setembro, um dia depois da celebração da Exaltação da Santa Cruz, significando a cruz como companheira inseparável na vida e na missão da Mãe do Redentor. No Brasil são inúmeras paróquias e dioceses que a têm como padroeira. Todavia vemos na região Nordeste uma maior identificação e expressão a essa devoção mariana.

No Vale do Cariri, ao sul do Ceará, as dores de Maria se entrelaçaram com a fé de um povo sofrido e maltratado pela seca, pelo sacrifício e pela pobreza. Este povo encontrou nas dores da Mãe de Jesus o amparo para os próprios sofrimentos. Juazeiro do Norte cresceu sob o olhar da Mãe das Dores, contou com a fidelidade do virtuoso Padre Cícero que se empenhou em propagar essa devoção mariana, que no decorrer da história obteve grande expressão popular, tornando-se um grande ponto de concentração religiosa. Hoje é o maior centro de peregrinação popular da América Latina e o segundo centro de Romarias do Brasil.

Dentre as principais romarias do Juazeiro, destaca-se a Romaria da Mãe das Dores, sendo a mais antiga e tradicional teve sua origem e estímulo com Padre Cícero. Seu ápice é no dia 15 de setembro onde se realiza a grandiosa procissão que concentra



Nossa Senhora, Luis de Morales

mais de 500 mil romeiros vindos de todo o nordeste. São pessoas de todas as idades que enfrentam dias de viagem em ônibus e caminhões pausadamente para prestarem sua homenagem a Mãe das Dores. Ao saírem de suas cidades seguem um ritual todo sagrado: muitos trajando preto, de chapéus de palha na cabeça, com rosários nos pescoços e nas mãos, rezam e cantam os benditos, soltam fogos de artifício e com os carros enfeitados seguem em direção à "terra da Mãe de Deus". Chegam ao Juazeiro numa expressão coletiva de felicidade, trazem consigo

suas dores e alegrias, tristezas e esperanças, e uma fé firme de buscar junto ao coração da Mãe das Dores o consolo para as próprias dores de filhos. Para este povo, Juazeiro do Norte é um santuário onde se pode estar com Deus numa profunda experiência de acolhida, encontrando conforto, solidariedade, confraternização e alegria.

Reabastecido de fé e esperança, depois de terem cumprido todo o cerimonial próprio do Romeiro é chegada a hora de retornar. Os romeiros da Mãe das Dores despedem-se deixando o querido Juazeiro, cantando os benditos que rasgam o sertão, dando adeus com seus chapéus de palha, emocionados, em lágrimas, na certeza de no próximo ano voltarem a cidade da Mãe de Deus.

Essa devoção a Nossa Senhora das Dores está longe de ser apenas um sentimento vazio de um pietismo popular, mas uma devoção fortemente enraizada no Evangelho, onde encontramos os sofrimentos pelos quais Maria teve que passar para se assemelhar ao seu Divino Filho, profetizados pelo velho Simeão: *Uma espada de dor há de transpassar tua alma* (Lc 2,35). As dores da Mãe de Jesus se unem com as dores de tantos homens e mulheres que buscam nela o modelo do cristão que compreendeu o mistério da cruz de quem quer seguir a Jesus Cristo.

**Pe. Heitor Menezes, cmf,**  
é missionário claretiano.  
[heitorcmf@gmail.com](mailto:heitorcmf@gmail.com)



# Jovem, um chamado a ser cristão e cidadão



Luciana de Castro Siciliani

Em setembro comemoramos a Independência do Brasil e o Dia da Bíblia. Duas grandes ocasiões que merecem uma reflexão, uma análise de seu contexto em nossa vida.

**I**NDEPENDÊNCIA E PATRIOTISMO. Celebrar a pátria, nossa independência, ser patriota é ir além do cantar o Hino Nacional, assistir ao desfile cívico e militar ou hastear a bandeira. O patriotismo está dentro de cada um, e só nos tornamos patriotas quando entendemos que somos nós quem determinamos os fatos importantes à construção da nação em que estamos inseridos. De nada adianta a Pátria livre, se o seu povo continua escravizado pelo desemprego, pelo subemprego, pela remuneração insuficiente, pela falta de perspectiva de uma vida mais saudável, mais próspera e feliz.

De nada adianta a Pátria livre, se à sua juventude não garantimos a possibilidade de plena realização, profissional e pessoal, se o futuro que a ela se desenha nada mais é do que uma inquietante interrogação. Por isso, ser patriota não é somente desfilar no dia 7 de setembro ou apenas, curtir um feriado prolongado, mas sim realizar e participar de atividades em prol da comunidade. Nossa Constituição confere a todos os cidadãos direitos iguais, mas nem todos são respeitados como deveriam, fazendo com que essas pessoas desfavorecidas, não sintam amor e respeito pela pátria.



Ser cristão é assumir sua missão, sair e anunciar a Boa-Nova aos jovens de nosso bairro, escola ou cidade. A partir de ações concretas conseguiremos construir o novo!



E é nessa dualidade que a juventude cresce: entre a descrença do sentimento de patriotismo por causa das diferenças sociais, do descaso dos poderes públicos e as ações de patriotismo, como participação em ONG's, trabalhos voluntários e na melhoria da educação do nosso município ou de um bairro.

**CRISTÃO E A BÍBLIA.** E a *Bíblia*, qual sua importância? A *Bíblia* é a palavra de Deus, a revelação dele e de seus ensinamentos a toda humani-

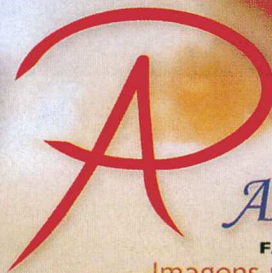
dade. Deus, através da *Bíblia*, nos chama a missão: anunciar o Evangelho e construir a Civilização do Amor. Esse chamado na verdade é um desafio à construção do Reino: na Igreja, na sociedade, na família, nos grupos de jovens, nas paróquias, nas escolas, nas associações comunitárias e nas causas sociais. Civilização do amor que é "aquele conjunto de condições morais, civis e econômicas que permitem à vida humana uma condição melhor de existência, uma racionalidade plena e feliz destino eterno" (*Paulo VI, Discurso de encerramento do Ano Santo, 25/12/1975*). Ser cristão é assumir sua missão, sair e anunciar a Boa-Nova aos jovens de nosso bairro, escola ou cidade. A partir de ações concretas conseguiremos construir o novo!

O jovem é chamado a ser cristão pela fé, pelo batismo e a ser cidadão pelo compromisso com a mudança da sociedade.

**A PRÁTICA.** Portanto, ser cristão assim como ser cidadão dependerá da práxis, ou seja, converter a teoria em ações. Dessa forma renovaremos não só nosso compromisso patriótico, mas também cristão inserindo os excluídos para que tenham uma vida mais independente, digna e com sentimento de que também eles são filhos desta Pátria Mãe Gentil!

*Feliz aquele que se compraz no serviço do Senhor e medita sua lei dia e noite (Salmo 1,2).*

Luciana de Castro Siciliani é advogada, participante da Pastoral da Juventude e coordenadora do Curso de Dinâmica para Líderes.



**Artys Paula**

FÁBRICA DE IMAGENS

Imagens religiosas, Presépios  
Menino Jesus, Crucifixos  
e Reformas em Geral

ENTREGAMOS PARA  
TODO O BRASIL!  
Acesse nosso catálogo:  
[www.artyspaula.com.br](http://www.artyspaula.com.br)

Av. Basílio Alves Morango, nº. 1070 - Jardim Brasil, São Paulo/SP  
Tel: (11) 2242-6074 - E-mail: [artyspaula@artyspaula.com.br](mailto:artyspaula@artyspaula.com.br)



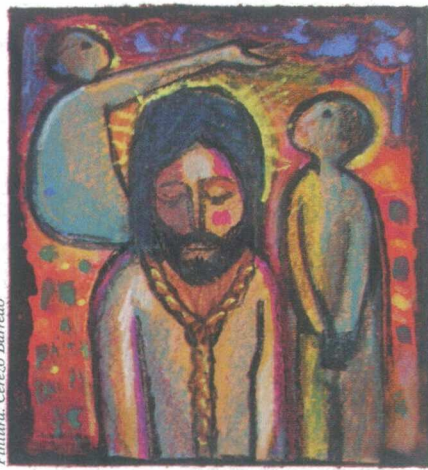
# Mistérios dolorosos



Pe. Nilton César Boni, cmf

**O**s mistérios dolorosos contemplam a Paixão e a Morte de Jesus Cristo. É significativo meditarmos a partir do sofrimento de Cristo unindo-nos a ele. O ser humano por natureza é marcado pela dor e pelo sofrimento, porém, nem sempre consegue dar um sentido a esta realidade. As contradições servem para crescermos na fé e em humanidade. O sofrimento redentor de Cristo trouxe nova vida para o homem e o elevou à sua mais alta dignidade.

Estes mistérios que se seguem nos ajudarão a aprofundar nossa trajetória em sintonia com o próprio Salvador. Ao meditá-los, não queremos expressar sentimentalismos e emoções passageiras. Não se pretende assumir a cruz de Cristo e sim a de cada um de nós. A dor de Cristo se reflete em nos-



Pintura: Cerezo Barredo

sa dor, sua cruz sustenta a nossa cruz, sua entrega gera nos seus seguidores a consciência de que a vida é uma oportunidade única e inesgotável para ser vivida, por isso, tem sempre relação com o transcendente.

Os mistérios da dor nos fortalecem em nossa realidade e asseguram um caminho de esperança que uma vez aceito é integrado e transformado. Em Cristo o sofrimento torna-se indispensável e assume a proporção de encontro com a graça, com a própria fé. Vamos caminhar com Cristo até o Calvário e fincar lá nossa própria identidade e assumir perante o mundo que somos filhos de Deus, outro Cristo, ungidos para servir e fazer da sociedade um paraíso com todos os seus atributos.

Ao meditar estes santos mistérios acompanharemos Maria em sua dor e com ela viver a

intensa sabedoria que o silêncio nos presenteia. A espera de Maria nos confirma que o caminho a seguir é de doação, mesmo que seja pautado pelas impossibilidades, desespero e dúvidas. Maria nos ensina que o caminho da cruz é ascendente, pois nos aproxima cada vez mais do céu. Não é negando o sofrimento que se realiza e se vive feliz e sim assumindo-o como projeto de vida em vista da santidade. Maria nos ensina que o sofrimento não é um desejo do Pai, mas um lugar em que a graça também se manifesta e dessa forma nos aproxima mais ainda do Altíssimo.

Ela mesma sentiu a espada transpassada em seu coração e acreditou no poder da fé, na força do seu Filho. Aos pés da cruz chorou com o nosso choro, derramou as lágrimas da amargura e do amor e simplesmente esperou. Do lado aberto de Jesus jorrou a resposta: a Igreja que faz opção pelos pobres e sofridos. Maria estava lá recebendo do Filho, a missão de interceder por nossas dores e sofrimentos.

Aquela que acreditou nos conduz a Cristo. Que a contemplação destes mistérios nos dêem novo vigor profético para sermos sinal da misericórdia e da esperança junto aos sofredores e tristes deste mundo.

Pe. Nilton César Boni, cmf, é autor do livro *Deus em mim: dez reflexões para se aproximar do Altíssimo*, Ed. Ave-Maria. [niltonboni@claretianas.com.br](mailto:niltonboni@claretianas.com.br)



Oxx (43) 3422-6698  
[wsindustria@uol.com.br](mailto:wsindustria@uol.com.br)



**Camisetas Religiosas,  
Crisma, 1ª Eucaristia,  
Pastorais e Eventos**

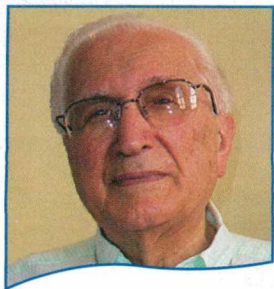
ACESSO: [www.ws.ind.br](http://www.ws.ind.br)

EMPRESA DE APUCARANA - PR  
EVANGELIZANDO DESDE 1994

ATENDEMOS TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

*A melhor qualidade, pelo menor preço!*





Pe. Roque V. Beraldi, cmf

# Nossa Senhora de Lourdes

## Maria na devoção popular

**Q**uem não conhece o título materno, de Nossa Senhora de Lourdes?

Haverá alguém que ignore o admirável feito da aparição de Maria Santíssima a Bernardete Soubirous? Na França, Altos Pireneus num lugarzinho chamado Lourdes, Bernardete, juntamente com sua irmã e outra menina, catava gravetos para acender o fogo e cozinhar o alimento das refeições. No dia 11 de fevereiro de 1858, estando à margem do rio Gave, perto da pedreira de Massabielle, ouviu um ruído como se fosse uma rajada de vento mais forte.

Olhando para cima na encosta, numa das reentrâncias viu uma mulher de beleza extraordinária. Um resplendor deslumbrante a rodeava. Estava de pé, trajando vestido e véu. Tanto um como outro eram brancos como a neve. Trazia uma faixa azul na cintura. Lindas rosas ornavam seus pés. Nas mãos segurava um rosário, passando suas contas entre os dedos. Bernardete, encantada com a visão, retirou seu rosário da sua bolsa, ajoelhou-se e também se pôs a rezar. Depois dessa primeira aparição, seguiram-se mais 17. Logo o povo ficou sabendo e cada vez mais se aglomerava para contemplar Bernardete que parecia mais um anjo do que ela própria.

Numa das aparições a Santíssima Virgem pediu que fosse construída naquele lugar, uma capela, onde se pudessem fazer procissões penitenciais.

Como sempre, em casos semelhantes, consideraram-na impostora,

fingida. Até pessoas religiosas a injuriaram. A polícia fez longos interrogatórios. Porém, as inúmeras curas extraordinárias ali acontecidas convenceram as autoridades de se tratar de um caso verídico.

Contam-se inúmeros casos de curas corporais e principalmente espirituais realizadas por intercessão de Maria Santíssima ocorridas, não só em Lourdes mesmo, mas em muitas partes do mundo. Os povos reconhe-

ceram a veracidade das aparições de Nossa Senhora à jovem Bernardete. Como demonstração da veracidade de sua aparição contamos os milagres de cura através da água recolhida da fonte nascida naquele momento, naquele lugar e que jorra água milagrosa até hoje.

No dia 11 de fevereiro de 1862, o bispo de Tarbes aprovou o culto a Nossa Senhora de Lourdes. Pode-se imaginar a quantidade de mulheres que em homenagem à Mãe de Deus colocaram o nome de Maria de Lourdes às suas filhas? Encontram-se também instituições e numerosos colégios denominados “Nossa Senhora de Lourdes”.

De todos os lugares do mundo seguiram peregrinações para ver com os próprios olhos os recantos onde a humilde juvenzinha Bernardete Soubirous teve a grande missão de ser intermediária entre o povo e a santa Mãe de Cristo.

Em Lourdes, também, Maria, respondendo à menina, que perguntou quem ela era, disse: “Eu sou a Imaculada Conceição.”

### ORAÇÃO

Ó Senhor, nós suplicamos que pela gloriosa Virgem Maria, sob a invocação de Nossa Senhora de Lourdes, fortalecidos por sua intercessão possamos chegar a Cristo, que convosco vive e reina para sempre. Amém.

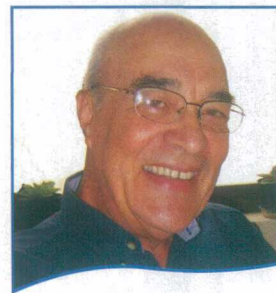
Pe. Roque Vicente Beraldi é sacerdote, missionário claretiano.



*Bernadete morreu aos 35 anos e seu corpo foi desenterrado três vezes, num intervalo de 46 anos, devido ao processo de canonização. Para surpresa dos médicos tudo nela estava intacto, apesar de que seu rosário se encontrasse oxidado e úmido seu hábito. Hoje, Bernadete teria 157 anos e seu corpo intacto está em exposição em uma urna de cristal em Lourdes (Foto acima).*



# Por que a Ave-Maria está lançando sua Bíblia de Estudos



Adelino Dias Coelho



**D**izem que os provérbios latinos têm o dom de sintetizar, em poucas palavras, grandes e profundos conceitos. Um deles é: *Melior est conditio possidentis*. Sua tradução literal seria: É melhor a condição daquele que possui alguma coisa. Assim lido, talvez não nos pareça dizer muito. Todavia, a sabedoria de seu significado expressa o fenômeno da instalação física ou espiritual que se processa dentro de nós muitas vezes por simples comodismo.

O aparelhinho chamado “controle remoto”, por exemplo, evita que, uma vez sentados na poltrona, tenhamos que nos desinstalar de onde estamos aboletados para trocar de canal. *É mais fácil ficar na posição em que já se está acomodado*, seria a tradução mais livre desse provérbio!

No plano do espírito é a mesma coisa. Senão, vejamos. No catecismo aprendemos (decoramos) várias coisas e, depois da “Primeira Comunhão”, estacionamos naqueles conhecimentos. Não nos importa o fato de que tais lições eram próprias para crianças. Agora, firmados naquela crença, não queremos saber de conhecimentos novos por medo de nos ter de desinstalar do que aprendemos. Co-

nheço pessoas que não frequentam cursos de atualização religiosa porque temem a novidade.

Ora bem, sabemos que em qualquer profissão (medicina, direito, arquitetura, culinária, ensino, automobilismo) há a necessidade de atualização permanente, sob pena de se perder o emprego. Na informática, então, os novos programas se sucedem e, embora não os tenhamos todos, precisamos saber ao menos que existem para trabalhar bem.

O estudo da *Bíblia* se impõe para quem quer orar com maior objetividade e proveito espiritual. Mas a cada dia há traduções feitas a partir dos originais grego e hebraico; descobertas arqueológicas vão lançando luz sobre pontos obscuros; novos documentos da Igreja orientam os fiéis sobre a visão teológica com que devem olhar para o mundo que os cerca. Como crescer, porém, no conhecimento das Sagradas Escrituras se não nos interessarmos por cursos bíblicos sérios? Mas muitas vezes, nos interessamos em participar de um deles, mas não temos tempo. A Editora Ave-Maria está lançando a *Bíblia de Estudos* para que as introduções a seus vários livros e as abundantes notas explicativas de pé de página nos ajudem a conhecer quem foi o autor do livro, quando e onde foi ele escrito, por que o foi, para quem foi dirigido e em quais circunstâncias. Tudo isso evita a interpretação ao pé da letra da *Bíblia* que é a Palavra de Deus, mas não desceu do céu pronta. Deus se revela através da história dos homens com seus erros e acertos.

Não aceitar estudar, aprender não é uma atitude sadia. Nenhum de nós deve pecar contra a luz. Nenhum de nós, por mais idoso que seja, pode dizer que sabe tudo. “Só sei que não sei” passou a ser a sabedoria dos humildes que aprendem a vida toda com os mais novos com satisfação, se adaptam à nova tecnologia e se mantêm informados com o que acontece a seu redor. O Espírito Santo é o grande agitador dos instalados, cheios de medo, como os apóstolos após a morte de Jesus.

Adelino Dias Coelho é jornalista da editora e da revista *Ave Maria*.





Moisés Alves

# Importância histórica da Bíblia Ave-Maria

Por todo o respaldo adquirido ao longo desses 50 anos pela *Bíblia Ave-Maria*, não seria exagero reconhecê-la como a *Bíblia* mais popular no Brasil. A presente pretensão de lançar uma edição de estudo não almeja desfigurar a simplicidade da tradicional *Bíblia Ave-Maria*. O que se intenta é juntar embasamento teológico ao prestígio da singeleza que é marca dessa edição bíblica.

Falar da popularidade da Bíblia Ave Maria seria descrever um pouco da vivência do catolicismo no Brasil. Quem nunca ouviu em um grupo de oração o comando de abrir alguma passagem bíblica a partir do jargão: “na página tal da *Bíblia Ave-Maria*”? O respeito por essa paginação, tão conhecida pelos fiéis no Brasil, fez com que a editora mantivesse a mesma numeração ao longo desses anos. Com justiça, a *Bíblia Ave Maria* é chamada de “Bíblia popular”, não por desmerecimento e sim por competência.

A atual proposta de uma *Bíblia de Estudos da Ave Maria* não visa a tolher a simplicidade e sua fácil comunicação. O objetivo é embasar as notas e as introduções com a riqueza das descobertas dos estudos bíblicos recentes. É uma proposta que faz justiça a uma edição tão bem elaborada. O simples não é algo fácil. Simplicidade é síntese de estudo. Só é simples aquilo que é bem definido, bem enquadrado.

Por isso, não é nossa pretensão modificar esse caráter marcante da *Bíblia Ave-Maria*. Sinto-me bastante honrado por colaborar na elaboração das novas introduções aos livros do Antigo Testamento e para revisar as notas e os títulos das perícopes do Novo Testamento. Nosso trabalho tem se fundado em uma busca árdua por manter o sentido original do texto e ao mesmo tempo atento a não se distanciar do leitor. Acreditamos que uma edição de estudo não precisa necessariamente ser complexa. Erudito não é algo difícil, mas sim algo bem transmitido. No nosso trabalho, procuramos utilizar as teses exegéticas mais recentes nos estudos bíblicos. No Novo Testamento, melhoramos alguns títulos e redefinimos a divisão de alguns trechos bíblicos. Também quanto às notas, nos preocupamos em adequá-las ao rigor científico das introduções.

Nossa esperança primordial é aproximar ainda mais o crente de uma vivência teológica. A Bíblia é palavra de Deus em palavras humanas. Nosso escopo tem sido o de transmitir bem as “palavras hu-

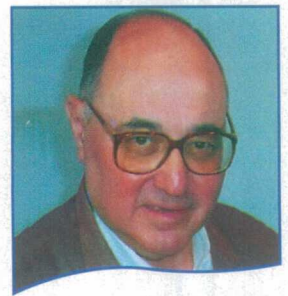
manas”, para que A Palavra de Deus possa ser comunicada. A consagrada *Bíblia Ave-Maria* continua com sua singeleza encantadora, somente que agora está mais acurada com as análises modernas de Teologia Bíblica. Esperamos no Senhor que seja um trabalho para a honra e glória dele, pois “a *Bíblia* foi escrita no Espírito e somente pode ser lida no Espírito”.

Moisés Alves é formado em Filosofia e Teologia e Mestre em Teologia Bíblica pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma.





# Odontologia, um pouco mais de história



Newton José Giachetti

**D**urante a Era Vitoriana (reinado da rainha Victoria da Inglaterra entre 1837 e 1901), as dentaduras eram vistas como sinal de terrível vaidade, além de que não permitiam que o seu usuário pudesse comer. O uso das dentaduras impossibilitava o comer no leito, o que era um hábito da rainha Victoria, antes do jantar.

Foi por volta de 1800 que um dentista da Filadélfia, de nome James Gardette, observou que a dentadura superior de uma paciente adería bem ao seu palato, concluindo que isso se devia a uma adaptação adequada da dentadura e à película de saliva que se formava entre ela e a boca, o mesmo princípio físico que ocorre quando, por exemplo, conseguimos juntar duas placas de vidro em contato, havendo entre elas uma fina camada de água, e que responde pela fixação das dentaduras atuais na boca.

Em 1728, Pierre Fauchard (1678-1761), cirurgião dentista da Marinha francesa, considerado o "Pai da Odontologia Moderna") sugeriu que os dentes das dentaduras deveriam ser feitos de por-

*Santa Apolônia, padroeira dos dentistas, pintura de Francisco de Zurbarán, 1598-1664.*



**tradição pode continuar graças a tecnologia!**

**Ajude a combater o vírus Influenza A (H1N1).  
Quira a solução para conciliar TRADIÇÃO E SAÚDE!**

**Diga NÃO a Contaminação !**



**Dosador eletrônico de Água Benta**  
- Alimentação 110 ou 220 Vca  
- Acionamento via sensor óptico  
- Tamanho 26cm x 39 cm

**R\$800,00**



**Televentas:**  
(11) 2693-0250 / 2618-1126  
[www.jbncatolico.com.br](http://www.jbncatolico.com.br)  
[comercial@jbncatolico.com.br](mailto:comercial@jbncatolico.com.br)



celana, argumentando que podiam imitar melhor o aspecto dos dentes naturais e eram consideravelmente mais higiênicos.

Em 1774, um farmacêutico francês chamado Alexis Duchateau, descontente com os dentes de marfim da sua prótese, observou que os seus utensílios de porcelana não eram porosos, além de serem bastante resistentes ao desgaste, resolveu associar-se a um dentista, Nicholas Dubois de Chemant, obtendo uma patente sobre a fabricação de dentes de porcelana, material que havia sido introduzido na Europa por um missionário jesuíta que havia vivido muitos anos na China, o padre François Xavier d'Entrecolles, e que tinha levado o segredo da fabricação da porcelana pelos chineses para a França.

Com o tempo, várias técnicas e materiais restauradores (que não cabem ser descritos aqui, devido ao espaço deste artigo) foram usados pelos dentistas, e a Odontologia continua desenvolvendo diversos materiais, aparelhos e técnicas para melhorar o atendimento dos pacientes. Com o desenvolvimento tecnológico, surgiram sistemas de restauração CAD - CAM (*Computer-Aided Design e Computer-Aided Manufacturing*) em que os preparos feitos pelo dentista na boca do paciente são "moldados" (moldagem óptica) por um "scanner" que transfere os dados para um computador que reproduz os preparos e executa as restaurações que serão cimentadas na boca do paciente.

E, como um recurso a mais, hoje os pacientes já podem contar com os implantes dentais, com uma técnica de osteointegração descoberta pelo médico ortopedista suéco, prof. Per-Ingvar Brånemark, em 1952, quando

observava a ação de implantes de titânio em ossos de coelhos, embora os maias já tivessem praticado implantes dentais rudimentares, feitos com conchas marinhas. E como todas as profissões, os dentistas também têm a sua padroeira; é ela Santa Apolônia, uma jovem mártir cristã condenada à fogueira e a ter os seus dentes arrancados por recusar-se a renegar a sua fé cristã, em Alexandria, Egito, em 9 de fevereiro de 249 a.C.

Interessante é notar que o culto a Santa Apolônia se reflete no folclore brasileiro. Varandas, E.T., em seu artigo intitulado *Dor de Dente. Cura pela Medicina Natural. Misticismo e Crendice Popular*. *Odonto*, 1 (2): 44-7, jun/jul. 1991, apresenta uma das orações proferidas pelo povo:

*Bendita Santa Apolônia, que por tua virgindade e martírio mereceste do Senhor ser instituída advogada contra a dor de gengivas e dentes, te suplicamos, fervorosos, intercedas com o Deus das Misericórdias para que esta criatura (aqui se pronuncia o nome do doente) fique completamente curada. Senhor, sejas benigno à súplica que Vos dirigimos por intermédio de Santa Apolônia. Amém.*

Proferida a oração, deve-se rezar um Pai-Nosso à Santa Apolônia e três à Santíssima Trindade.

Newton José Giachetti é professor titular de Dentística da Faculdade de Odontologia da UNISA; professor aposentado da Faculdade de Odontologia da USP e de São José dos Campos (UNESP).  
newton.jose@terra.com.br

## Mensagens de fé na voz e nas palavras do padre Agnaldo José!



À venda nas melhores  
livrarias ou pelo televentas  
0800 70 100 81

Shows e eventos  
(19) 3671-2296 / 3671-2229  
pe.agnaldojose@uol.com.br



# A palavra é...



Pe. Maciel M. Claro, cmf

## Evangelho

**S**empre que ouvimos a palavra *evangelho* pensamos em *Bíblia*. Para nós hoje é muito comum associar a palavra Evangelho aos quatro evangelhos, que narram os ensinamentos de Jesus: Mateus, Marcos, Lucas e João. Porém, o significado etimológico dessa palavra vai muito além desses quatro livros.

Segundo o *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa* de Antônio Geraldo da Cunha (*Lexikon*, 2007) a palavra *evangelho* vem do latim *evangelium*, que é derivado do grego *euaggelion*. Significa literalmente “bom (*eu*) anúncio (*aggelô*) ou boa notícia”.

Já no Antigo Testamento a palavra *evangelho* foi utilizada. Na tradução grega da LXX (Setenta ou Septuaginta é o nome da versão da *Bíblia* que foi traduzida do hebraico para o grego, no século II a.C., em Alexandria) o verbo evangelizar foi empregado: *Como são belos sobre as montanhas os pés do mensageiro que anuncia (euaggelitsomenos) a felicidade, que traz as boas novas (euaggelitsomenos) e anuncia a libertação, que diz a Sião: Teu Deus reina!* (Isaías 50,7).

No sentido empregado por Isaías, *evangelho* é uma notícia boa, plena de alegria e esperança. É uma boa notícia que traz a salvação por um caminho inesperado, por meio da ação do rei pagão Ciro, que foi um importante instrumento do plano de Deus. A boa notícia anunciada por Isaías é também libertadora, pois tem poder de mudar a situação histórica do povo sofredor.

A palavra *evangelho* também foi utilizada no mundo pagão. A ascensão do imperador ao trono ou a vitória numa batalha também era chamada de *evangelho*, de boa notícia. Por exemplo, num monumento do ano 9 a.C., o nascimento do imperador Augusto foi anunciado como

“o começo da boa notícia (*euaggelion*) que foi trazido ao mundo”.

No Novo Testamento a palavra *evangelho* foi muito utilizada: cerca de 76 vezes. Destas, 60 vezes apenas nas cartas de Paulo. Nos evangelhos de Marcos e Mateus também podemos encontrar o verbo evangelizar: *os cegos veem, os coxos andam, os leprosos são limpos, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, o Evangelho é anunciado aos pobres...* (Mt 11,5; Cf. Mc 8,35; 10,19; 13,10).

Foi no século II d.C. que *evangelho* passou a ser sinônimo de livro. São Justino (100-165 d.C.) foi o primeiro autor que chamou os quatro primeiros livros do Novo Testamento de evangelhos. Com o passar do tempo começou a ser utilizada a expressão “evangelho segundo...” para diferenciar cada um dos quatro livros.

Para nós hoje é importante saber que o *evangelho* não é uma biografia que conta fatos importantes da vida de Jesus. No sentido cristão da palavra, *evangelho* pode ser definido como a exposição da narrativa histórica da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, prefaciada por um grande relato de seu ministério. A pessoa de Jesus é o próprio *evangelho*, pois ele é o centro da história da salvação. O *evangelho* é, portanto, a boa notícia da salvação.

Para saber mais:

- Aguirre Monasterio, Rafael. *Evangelhos Sinóticos e Atos dos Apóstolos - Ave-Maria*, 1994.
- Rivas, Luis Heriberto. *O que é um evangelho?* Introdução geral aos evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João - Ave-Maria, 2009.

Pe. Maciel M. Claro é sacerdote, missionário claretiano. [maciel@avemaria.com.br](mailto:maciel@avemaria.com.br)





Reinor e Márcia

# Como enfrentar as crises no casamento?

final

Na edição passada abordamos que não há casamento sem problemas e que todo casamento exige renúncia, adaptação e mudanças de atitudes. Agora finalizaremos o tema: Como, então, enfrentar crises no casamento sem pensar em desistir?

**1** – Reconhecendo que o casamento não é uma invenção humana, mas uma instituição divina, o casamento não é um expediente humano. O próprio Deus estabeleceu, instituiu e ordenou desde o início da história humana.

Gênesis 2,18-24 revela que o casamento nasceu no coração de Deus quando não havia ainda legisladores, nem leis, nem Estado, nem Igreja. Casamento é dom de Deus para o homem e a mulher. Deus não apenas criou o casamento, mas também o abençoou (Gênesis 1,28). Qualquer esforço de atentar contra os princípios estabelecidos para o casamento conspira contra Deus, que o instituiu, por isso, Deus é contrário ao divórcio (Malaquias 2,14).

**2** – Reconhecendo a natureza do casamento.

Quando Jesus foi questionado pe-

los fariseus sobre o divórcio (Mateus 19,3-4), ele não o discutiu antes de falar sobre a natureza do casamento, de acordo com os princípios estabelecidos na própria criação (Mateus 19,4-8). De acordo com o padrão absoluto de Deus, estabelecido na criação, o casamento é *Indissolúvel* (1 Coríntios 7,3). Jesus afirmou que marido e mulher não são mais dois, mas uma só carne e o que Deus uniu o homem não pode separar (Mateus 19,6). Divórcio, portanto, é uma rebelião contra Deus e os seus princípios.

**3** – Reconhecendo que em Deus podemos superar as crises do casamento se azedar o coração.

Jesus disse para os fariseus que o divórcio nunca foi uma ordenança divina, mas uma permissão, e isso, por causa da dureza dos corações (Mateus 19,7-8). O divórcio ocorre porque os corações estão endurecidos.

Dureza de coração é a indisposição de obedecer à Palavra de Deus, é a indisposição de perdoar, restaurar e recomeçar o relacionamento conjugal de acordo com os princípios de Deus. De acordo com Jesus, o divórcio jamais é compulsório, onde existe espaço para o perdão. Divórcio é consequência do pecado, não uma expressão da vontade de Deus. Perdão e restauração são melhores que o divórcio. Divórcio não é compulsório nem em caso de adultério, a restauração é sempre o melhor.

**Concluindo,** ressaltamos que a igreja precisa dar ênfase a famílias fortes. Casamentos estáveis resultam em famílias, igrejas e sociedade saudáveis. A solução para o casamento e para a família não está nos modelos falidos da sociedade pós-moderna, mas na eterna e infalível Palavra de Deus. O mesmo Deus que instituiu o casamento tem a solução para os casamentos em crise.

Somente Deus pode curar relações quebradas, trazendo esperança onde os sonhos já morreram; trazendo vida, onde as sombras da morte já escurecem os horizontes; trazendo cura e restauração, onde as feridas estão cada vez mais doloridas. O grande desafio para a igreja e a sociedade contemporânea é retornar para Deus e obedecer aos seus mandamentos. O mesmo Deus que criou o casamento tem solução para ele. Deus é o criador, sustentador e restaurador do casamento. Quando ele reina no casamento, o divórcio não tem espaço.

O que você precisa mudar hoje para melhorar o seu casamento?

Reinor Francisco e Márcia Saletti Araújo Marques. Casal Membro da Comissão Diocesana da Pastoral Familiar e coordenadores da Comunidade de Casais Unidos no Amor, Santo André, SP.



# Hikikomori, isolamento social agudo



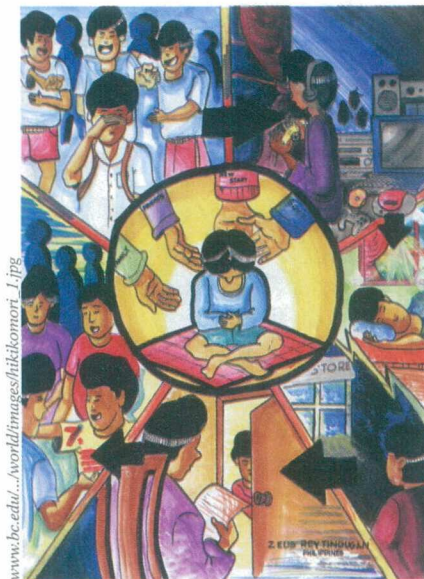
Pe. Vitor P. C. dos Santos, cmf

**T**alvez você ainda não tenha ouvido falar dos *hikikomori* e se ouviu pensa que se trata de um fenômeno tipicamente japonês. De fato, tal fenômeno foi observado primeiramente no Japão recebendo especial atenção dos que trabalham na área da saúde e da educação. Nota-se, no entanto, que os *hikikomori* estão presentes em todas as culturas e podem ser observados no seu grupo familiar ou de amigos.

O termo *hikikomori*, originário do Japão, se refere ao fenômeno de indivíduos reclusos que escolheram se isolar da vida social e frequentemente procuram graus extremos de isolamento e confinamento por causa de vários fatores pessoais e sociais em suas vidas.

Às vezes, os *hikikomori* saem de casa, geralmente à noite, para comprar comida, mas, via de regra, eles se recusam a deixar a casa de seus pais e ao ficar em casa, se isolam da sociedade. Ainda que haja variações no grau desse fenômeno, na maioria dos casos extremos, alguns jovens permanecem em isolamento por anos e até décadas.

Isso é confirmado pelas seguintes informações: Em abril de 2003 o governo japonês publicou um primeiro estudo sobre tal fenômeno. É definido como *hikikomori* aquele que tenha se retirado completamente da sociedade por mais de 6 meses. Em 12 meses



www.bc.edu/~worldimages/hikikomori\_1.jpg

(duração da pesquisa) os casos sinalizados pelos serviços psiquiátricos foram 6.151 (40% entre 16-25 anos/ 21% entre 25-30 e 8% fechados em um quarto por 10 anos ou mais).

E quais as causas desse fenômeno? Observa-se que a predominância de tendências *hikikomori*, sobretudo no Japão, pode ser encorajada e facilitada por três fatores primários:

1. A riqueza da classe média numa sociedade pós-industrial possibilita que os pais mantenham e alimentem um filho dentro de casa indefinidamente. Nota-se que famílias de menor renda não têm filhos *hikikomori*, pois seus filhos são forçados a trabalhar fora de casa.

2. Incapacidade dos pais em reco-

nhecer e atuar junto ao filho que passa a se isolar. Os pais são excessivamente indulgentes e pode haver, em alguns casos, uma relação de codependência entre mãe e filho.

3. Um longo período de indicadores econômicos estáveis e um mercado de trabalho instável fazem com que o sistema vigente, que exige muitos anos de estudo além da competitividade no trabalho, pareça um esforço inútil para muitos. Assim, muitas pessoas mais jovens, diante da falta de garantia no mercado do trabalho e da falta de um objetivo claro de vida tornam-se suscetíveis ao isolamento social.

Como se pode observar, tais fatores também estão presentes em nossa sociedade ocidental e nela também encontramos o fenômeno dos *hikikomori*. E isso nos traz uma pergunta: é possível mudar essa situação? O que pode ser feito?

Buscaremos as respostas no próximo encontro. Até lá!

Obs. Agradeço ao Prof. Hélio J. Guilhaardi do ITCR, Campinas, por permitir sintetizar sua palestra sobre os *hikikomori*.

Vitor Pedro Calixto dos Santos, CPR 06/91521, é especialista em Terapia por Contingências de Reforçamento, ITCR-Campinas  
vpcsantos@uol.com.br





# SABOR & ARTE NA MESA

Elaboradas por Lucielen Silva de Souza - Nutricionista da Editora Ave-Maria

## Fritada de abóbora com queijo-minas

### Ingredientes

- ½ kg de abóbora-moranga sem casca cortada em lamina fina.
- ½ xícara/chá de azeite de oliva.
- 5 ovos.
- 1 xícara/chá de queijo de minas fresco em cubos pequenos.
- Sal à gosto.
- ½ xícara/chá de leite
- 1 colher de sopa de salsa

### Modo de Preparo

Frite a abóbora numa frigideira alta, de 22 cm de diâmetro, com o azeite de oliva, salteando de vez em quando, por 10 minutos. Incorpore os ovos batidos com o queijo minas cortado em cubos e o sal. Acrescente o leite aos poucos e mexa bem. Cozinhe até a fritada dourar dos dois lados. Retire do fogo e salpique a salsinha. Sirva a seguir.

**Valor calórico:** 110,5 kcal por porção de 65g (pedaço pequeno).

## Chuchu del Mare

### Ingredientes

- 3 chuchus cortados ao meio
- 150g de kani kama
- 4 colheres/sopa de leite de Coco
- 2 tomates médios
- ½ xícara/chá de farinha de trigo
- 1 xícara/chá de leite
- 1 xícara/chá de creme de leite
- Papel Alumínio
- Sal a gosto

### Modo de Preparo

Bata no liquidificador o leite, a farinha de trigo e o creme de leite. Acrescente o sal e leve ao fogo médio por 10 minutos. Reserve e acrescente o kani kama. Coloque o creme sobre o chuchu, acrescente o leite de coco sobre ele e os tomates cortados em cubos. Leve para gratinar em forno médio por 10 minutos. Sirva a seguir.

**Valor calórico:** 74,5 kcal por porção de 50g (unidade).

## Salada especial da Itália

### Ingredientes

- 6 tomates caqui em rodela finas
- 1 maço de rúcula
- 10 fundos de alcachofra cortados em tiras
- 1 pote (400g) de mussarela de búfala em fatias
- 100 ml de azeite extra virgem
- 1 colher de suco de limão
- 1 colher/café de sal
- 1 xícara de tomate seco

### Modo de Preparo

Molho: Em uma tigela, misture o limão com o sal e o azeite e reserve. Montagem: Em uma travessa, monte as fatias finas de tomate, intercalando com as fatias de mussarela de búfala. Reserve o centro da tigela para a montagem da rúcula. Acrescente a alcachofra e o tomate seco entre o tomate e a rúcula e regue com o molho. Jogue os tomates secos inteiros sobre a rúcula. Sirva a seguir. Dicas: Uma fatia de um bom pão e uma taça de vinho é uma indicação perfeita para essa combinação.

**Valor calórico:** 37,4 kcal por porção (pires de sobremesa raso).

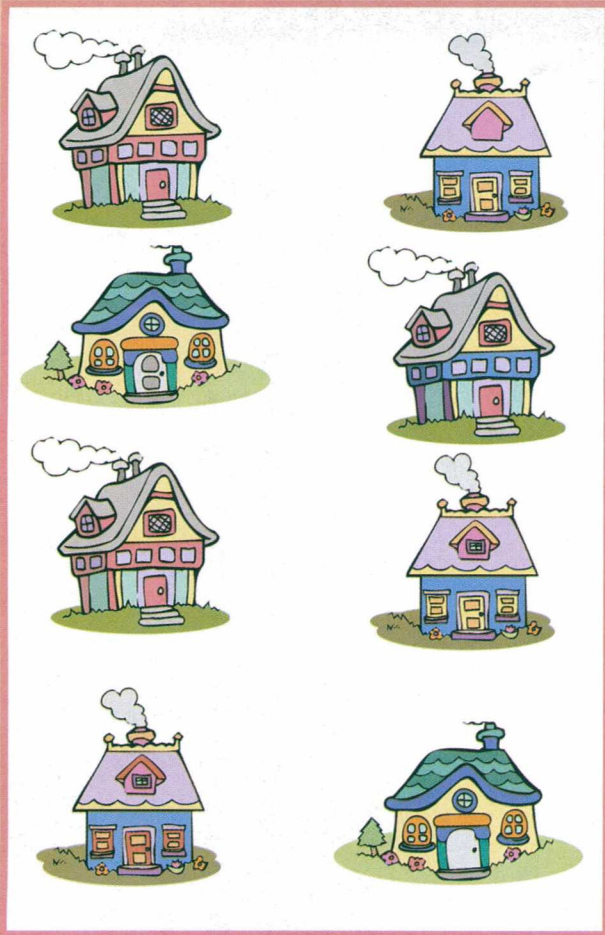






# OIHO VIVO

ENCONTRE AS DUAS CASAS IGUAIS



# CÓDIGO SECRETO

USANDO O CÓDIGO SECRETO DA TURMINHA, DESCUBRA UMA FRASE BONITA.



♣	P	☾	☾	---
♦	E	---	---	---
☼	Z	☾	★	☺
☾	N	---	---	---
🍏	M	---	---	---
☼	O	♦	☾	♥
☼	A	---	---	---
☺	U	🍏	☼	🌲
★	T	---	---	---
🌲	S	---	---	---
☺	R	---	---	---
♥	C	---	---	---



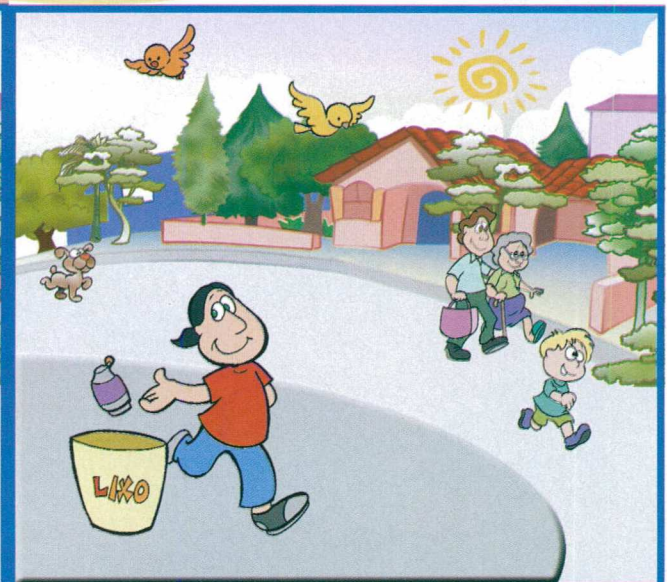
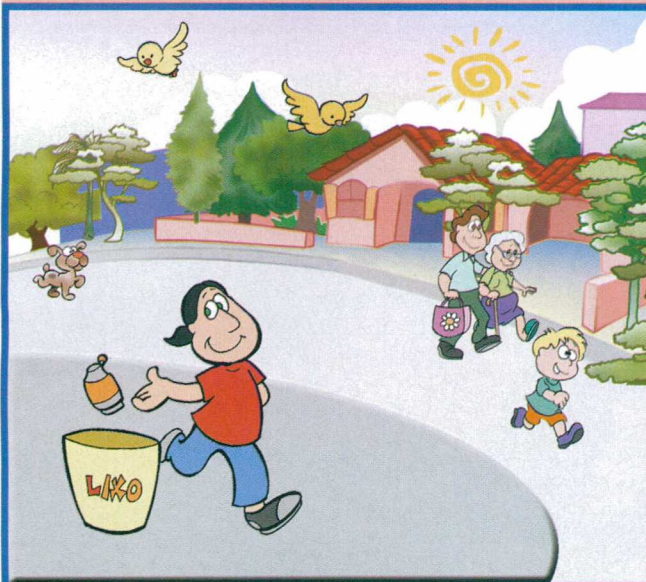
# Sombra

LIGUE CADA NOME DE ANIMAL À SUA SOMBRA!



# SETE ERROS

ENCONTRE SETE DIFERENÇAS ENTRE ESTAS CENAS DO LICO E LEMBRE-SE: JOGUE SEMPRE O LIXO NO LIXO, NUNCA NAS RUAS!





# Caça Palavras

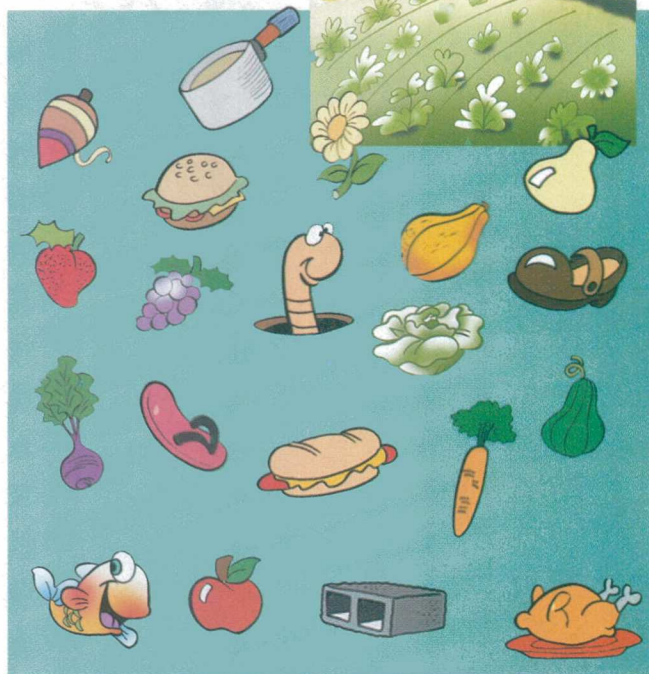
ENCONTRE NO QUADRO OS NOMES DAS ÁRVORES!

JATOBÁ CARNAÚBA MOGNO CEDRO  
EUCALIPTO PINHEIRO PALMEIRA

**PALMEI R A J K I L G V P U J**  
**C F G N C D B N C E D R O S V C G**  
**A U S D G V E G K J U J C V H D S**  
**R D R E T F G F G E D A E T F M R**  
**N T G B V C D E R F B T B E C O G**  
**A V B S A X S D V D V O S A X G B**  
**U S A E D T G H N C S B E D T N A**  
**B R T B G F C D R D R A O G F O T**  
**A S E U C A L I P T O E D S F R E**  
**G F G N S P I N H E I R O D V C G**

## PLANTANDO E COLHENDO

NHÔ NHECO ADORA PALNTAR DE TUDO! MARQUE ABAIXO APENAS AS COISAS QUE ELE PODE PLANTAR.



## O QUE É O QUE É

ELA É RESPONSÁVEL PELO EQUILÍBRIO DA NATUREZA. COLOQUE A PRIMEIRA LETRA DE CADA FIGURA NO LUGAR INDICADO PARA SABER O QUE É



1

7

5

3

7

9

8

2

4

7

3

6

3

8

## O mais velho

SOME OS NÚMEROS DE CADA UM E LIGUE À SUA IDADE. QUEM É O MAIS VELHO?

23-12

4+6

10

11

8

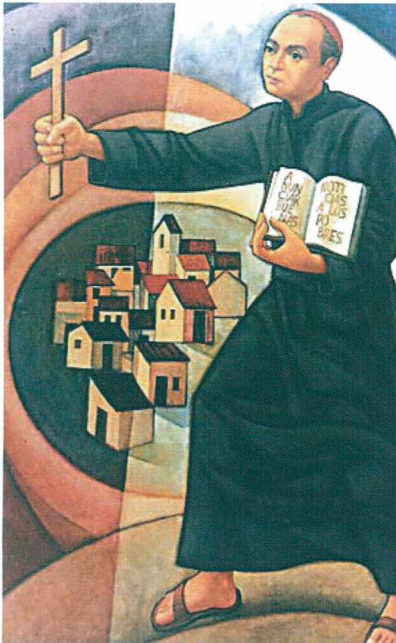
12-3

2x4



# Vocação do Serviço à Palavra de Deus

**N**o princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele, e sem ele nada foi feito. (João 1,1-3)



O nosso carisma e missão, ou seja, a forma como atuamos na Igreja é o Serviço Missionário da Palavra... Muitos compreendem essa missão como o anúncio da Palavra de Deus... Tudo bem! Mas não é só isso! É necessário percebermos que o carisma-missão dos Missionários Claretianos, é estar a serviço do Verbo Encarnado: Jesus Cristo, o Filho de Deus que se fez humano para fazer parte da nossa História e Salvação.

Atuando nesse Serviço Missionário da Palavra, nós claretianos, vamos dando conta de que foi Deus quem nos criou no Verbo: *Façamos o homem à nossa imagem e semelhança* (Gênesis 1,26); desta forma compreendemos que ele nos convocou para uma missão profética, muito antes de termos nascido: Desde o ventre materno eu te escolhi (cf. Jr 1,5); de que esta Palavra é uma Boa Nova, que deve ser anunciada por todos os lugares: *Eis que vos envio! Ide pelo mundo e anunciai a boa nova a todos os povos!* (cf. Mt, 28,19); Palavra essa que nos acompanha em cada passo da nossa vida e missão na Igreja: *Eis que estou convosco todos os dias* (Mt 28,20).

O contato com a Palavra de Deus, o Verbo Encarnado, nos faz discernir o caráter da nossa Vocação e Missão. Por isso compartilhamos esse serviço com muitas pessoas, pois essa é uma realidade que permeia a vida de cada ser humano... E é esse o motivo pelo qual todos devemos nos sentir convidados a contemplar, acolher e servir a Palavra, assim como fez a nossa mãe Maria... E com ela, darmos uma resposta generosa ao grande amor de Deus por nós: *Faça-se em mim segundo a tua Palavra* (Lc1,38).

Pe. Sidney, cmf

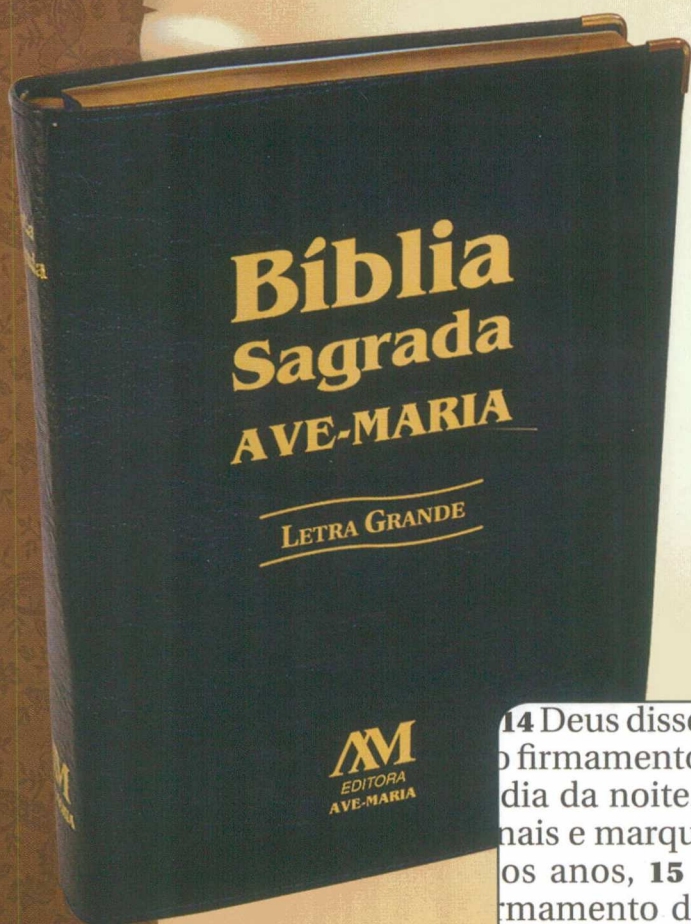
**Evangelizar por todos os meios possíveis (Santo Antônio Maria Claret)**

Se deseja ser um Missionário Claretiano (irmão ou sacerdote) entre em contato com o promotor vocacional:

Pe. Sidney T. da Silva, cmf - [pvclar@yahoo.com.br](mailto:pvclar@yahoo.com.br)



# A Palavra de Deus aos olhos de todos



Atendendo a pedidos de muitos leitores, publicamos a **Bíblia Letra Grande**, um dos produtos lançados em comemoração aos 50 anos da Bíblia Ave-Maria. Agora você poderá ler com facilidade, sem forçar a vista, a versão completa das Sagradas Escrituras, com letras grandes e índices laterais que facilitam o manuseio.

Formato : 17 x 23,5 cm

2048 páginas

**R\$ 62,90**

14 Deus disse: "Façam o firmamento do céu para dia da noite. Que sirva para os anos, 15 e resplandecer o firmamento do céu para a terra". E assim se fez. 16 dois grandes luzeiros

Tamanho real do texto

**AM**  
EDITORA  
AVE-MARIA